



Termo de Abertura

Há-de servir este livro para nele se imprimirem as Atas das sessões da Assembleia desta freguesia de Riba de Âncora.

Este termo vai ser assinado pelo Presidente da Assembleia.

Leva, no final, o competente termo de encerramento.

Riba de Âncora, 29 de Abril de 2019

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Márcio Manuel Fernandes Novo)



ATAS

Ata nº8

Ao trigésimo dia do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Riba de Âncora.-----

À hora marcada, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Márcio Novo, começou por dar a indicação de que Lilita Gonçalves não pôde estar presente, pelo que seria substituída por Liliana Afonso. Informou ainda que Vítor Hugo Araújo também não pôde estar presente, sendo substituído por Mafalda Oliveira, nos termos da lei em vigor. Após esta informação, passou a apresentar a ordem de trabalhos: -----

Ponto Um – Período antes da ordem do dia; -----

Ponto Dois – Aprovação da ata da sessão de vinte e sete de setembro de dois mil e dezoito; ----

Ponto Três – Apreciação e aprovação da Conta de Gerência do ano de dois mil e dezoito; -----

Ponto Quatro – Aprovação da primeira revisão orçamental por incorporação do saldo do ano anterior; -----

Ponto Cinco – Informação e situação financeira da Junta de Freguesia; -----

Ponto Seis – Período de intervenção do público. -----

Apresentado o Ponto Um, pediu para se inscrever Luciano Santos e Liliana Afonso. Luciano Santos começou a sua intervenção com uma demonstração de desagrado relativamente à decisão de não proceder à habitual comemoração da Páscoa por parte do executivo da junta de freguesia, por estar a sede da junta de freguesia em obras, sugerindo que se poderia ter mantido a tradição, recorrendo a um outro local da freguesia. A esta questão o presidente da junta de freguesia disse que o executivo decidiu não recorrer a outro local por forma a manter a tradição, porque dessa decisão poderiam surgir críticas ou discórdias associadas a argumentos de “favoritismos”. Luciano Santos sugeriu ainda fazer uma reclamação à Câmara Municipal de Caminha por causa do mau estado de algumas estradas e caminhos da freguesia, como por exemplo as lombas que existem na estrada de Aldeia Nova ou o buraco que está no meio da estrada que une a igreja ao cruzeiro do Espírito Santo. De acordo com Luciano Santos a manutenção destas estradas é da responsabilidade da Câmara Municipal, não devendo recorrer-se a verbas da junta de freguesia para esse fim. O presidente da junta de freguesia respondeu que estão à espera que o empreiteiro dê início aos trabalhos de melhoramento do caminho da Cegonha e da Escorregadia. Para tapar o supracitado buraco ter-se-á que esperar por alcatrão novo, porque o que a Câmara Municipal dispunha não estava em condições para ser utilizado. A última questão colocada por Luciano Santos na sua intervenção teve a ver com a necessidade de retificar a colocação das placas informativas nas estradas da freguesia, uma vez que muitas



ATAS

delas estão mal localizadas e condicionam a visibilidade dos condutores. O presidente da junta de freguesia disse que essa é uma questão de fácil resolução, uma vez que após a identificação das mesmas os funcionários da junta de freguesia facilmente as colocam num local mais adequado. -----

De seguida interveio Liliana Afonso, que perguntou para quando estava previsto o início dos trabalhos no caminho da Escorregadia. O presidente da Junta de Freguesia disse que estava previsto que os trabalhos tivessem início em março do presente ano, mas que tiveram de ser adiados para maio. Liliana Afonso perguntou ainda para quando a toponímia da freguesia e o presidente da Junta de Freguesia, Paulo Alvarenga, disse que como recorreram a uma empresa que faz as placas mais baratas, acaba por ter mais trabalho e atrasa-se com as datas previstas de entrega. Porém, atualmente já estão parte das placas feitas, mas faltam ainda os costaneiros para se poder começar a colocá-las. -----

Apresentado ponto dois, por unanimidade, dispensou-se a leitura da ata, passando-se diretamente à votação, tendo sido aprovada com seis votos a favor e uma abstenção. -----

No ponto três, o presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia, Márcio Novo, apresentou os principais indicadores das contas de dois mil e dezoito, tendo sido o saldo de dois mil e dezassete que transitou para dois mil e dezoito de seis mil quinhentos e cinquenta e sete euros e quarenta e quatro cêntimos; a receita cobrada em dois mil e dezoito foi de cento e dois mil, trinta e dois euros e cinquenta e dois cêntimos; a despesa paga no mesmo ano no valor de noventa e quatro mil cento e noventa e quatro euros e trinta cêntimos, tendo transitado para dois mil e dezanove um saldo de catorze mil trezentos e noventa e cinco euros e sessenta e seis cêntimos. Posto a votação, a conta de gerência do ano dois mil e dezoito foi aprovada com quatro votos a favor e três abstenções. Posta à votação, a minuta foi aprovada por unanimidade. -----

Apresentado o ponto quatro, para aprovação da primeira revisão orçamental por incorporação do saldo do ano anterior. O saldo, no montante de catorze mil, trezentos e noventa e cinco euros e sessenta e seis cêntimos reforçará a rubrica 160101 – na posse do serviço, e com o montante de mil e quinhentos euros surge a rubrica 06030104 – fundo de financiamento das freguesias. Posto à votação, a primeira revisão orçamental por incorporação do saldo do ano anterior foi aprovada com quatro votos a favor e três abstenções, tendo sido a minuta aprovada por unanimidade. -----

Apresentado o ponto cinco, inscreveu-se Luciano Santos, que perguntou se as transferências por parte da Câmara Municipal de Caminha para a Junta de Freguesia de Riba de âncora, relativas a dois mil e dezoito, já tinham sido todas efetuadas ou se faltava alguma tranche. A esta questão, Paulo Alvarenga respondeu que falta apenas uma tranche de cerca de dez mil



ATAS

euros, mas acrescentou que as obras realizadas até ao momento estão todas pagas. Posteriormente, Luciano Santos perguntou se no interior da Casa Mortuária foram feitas obras ou se se pretende fazer. O presidente da junta de freguesia disse que, no exterior da Casa Mortuária se vai lavar e impermeabilizar o telhado, lavar e pintar as paredes e recuperar as madeiras. No interior da Casa Mortuária, será substituído o lambrim por um lambrim de madeira de castanho, vai-se reparar a porta e pintar as paredes. Luciano Santos questionou ainda o ponto de situação relativamente à recuperação do quarto moinho. O presidente da junta de freguesia afirmou terem sido feitas diligências junto da Câmara Municipal de Caminha para disponibilizarem dois funcionários para os trabalhos de recuperação do moinho, tendo a junta de freguesia assumido os custos relacionados com a aquisição do material necessário para esse fim. As obras estão atualmente numa fase de conclusão, estando a Associação dos Baldios de Riba de Âncora a efetuar a lavagem do interior do moinho. Paulo Alvarenga acrescentou ainda que já há um compromisso assumido para se proceder à recuperação do moinho da Ponte, prevendo-se a sua inauguração a quinze de agosto de dois mil e vinte. -----

Apresentado o Ponto Seis, inscreveu-se Domingos velho, felicitando a junta de freguesia pelo sucesso do Forno Comunitário. Aproveitou ainda a sua intervenção para sugerir a criação de um folheto com informação do património natural, cultural e religioso para ser distribuído a quem visita a freguesia. Relembrou ainda que a junta de freguesia tem o compromisso de, a quinze de agosto de dois mil e dezanove, ter a toponímia pronta. Por fim, chamou a atenção para o facto de a iluminação pública estar a ter algumas falhas. Em resposta a Domingos Velho, o Presidente da Junta de Freguesia disse que já há uma proposta de folheto sobre o património da freguesia, mas que ainda carece de alguns ajustes e atualização. O Presidente da Junta aproveitou ainda o momento para elogiar o trabalho e a dedicação de Domingos Velho para com a junta de freguesia e a freguesia. -----

De seguida, Vítor Barroso pediu a palavra e afirmou que, de acordo com a sua perspetiva, considera que os Baldios de Riba de Âncora tem muito potencial mas está a ser mau explorado e propõe a realização de um referendo para se aferir, junto da população, se a gestão dos Baldios deve ou não voltar a ser da responsabilidade da junta de freguesia. O presidente da junta de freguesia disse que não considerava adequado o mesmo executivo fazer a gestão de várias entidades. Relativamente a este assunto, Domingos Velho pediu a palavra e disse que a proposta de Vítor Barroso não tinha suporte jurídico, acrescentando ainda que os Conselhos Diretivos não são criados com o intuito de dar lucro ou prejuízo, mas de fazer a melhor gestão possível tendo em conta os recursos e o contexto. -----



ATAS

Terminada a ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

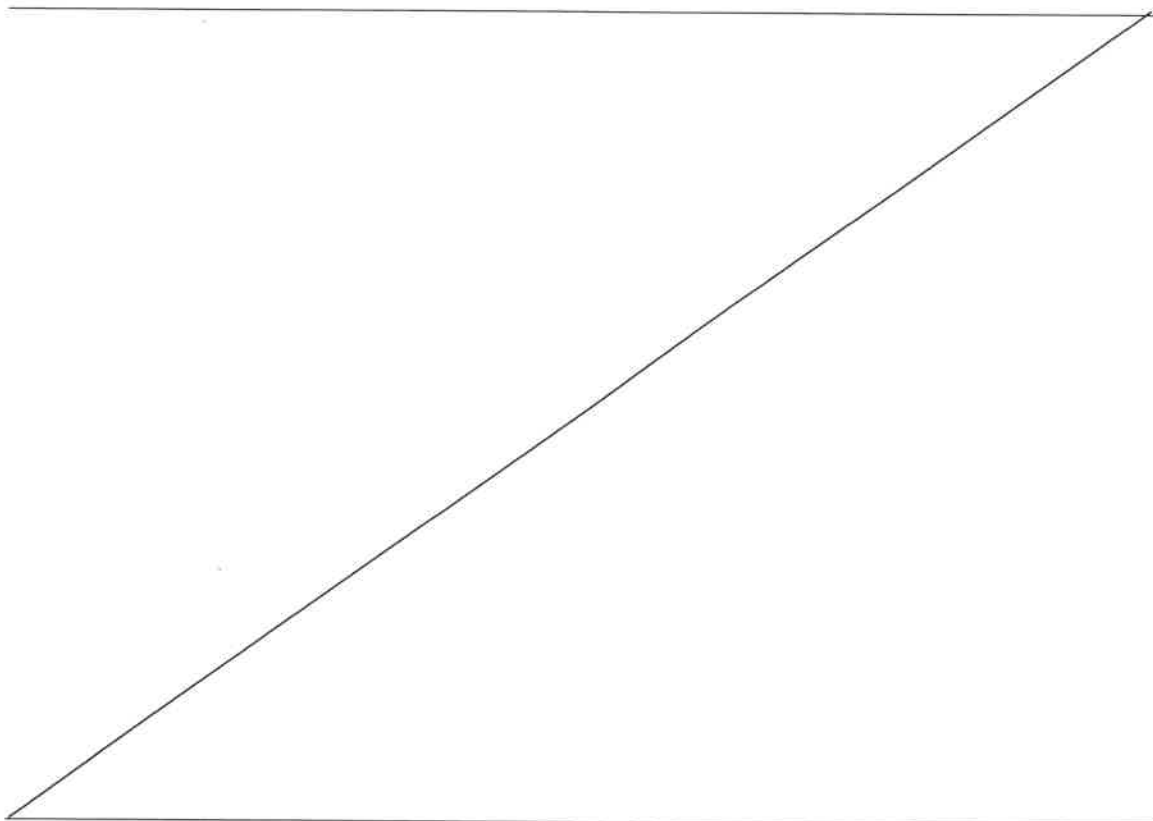
Marcel Manuel Fernandes Dias

Primeiro Secretário:

Alfredo Sofia Alves Aires

Segundo Secretário:

João Vicente Alves Vello





ATAS

Ata nº9

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Junho do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Riba de Âncora. -----

À hora marcada, presidiu à Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Márcio Novo, que começou por informar que devido à ausência dos delegados Odete Araújo e Vitor Hugo, seriam substituídos por Mafalda Oliveira e Laurinda Velho respetivamente, nos termos da lei em vigor, informando ainda que a delegada Lilita Gonçalves também não poderia estar presente.-----

Ainda neste seguimento e devido às constantes ausências do delegado Vitor Hugo, o presidente da Mesa da Assembleia, apresentou uma carta enviada por este mesmo delegado, a qual foi lida, a dar conhecimento do seu pedido de renúncia a este mandato como membro da Mesa de Assembleia de Freguesia. -----

De seguida o Presidente da Junta de Freguesia Sr. Paulo Alvarenga esclareceu que a saída do delegado Vitor Hugo, não se relaciona com qualquer insatisfação ou litígio com a Junta de Freguesia mas sim por questões profissionais. -----

O presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início à ordem de trabalhos, começando por apresentar os respetivos pontos. -----

Ponto um – Período antes da ordem do dia; -----

Ponto dois – Aprovação das atas das sessões anteriores; -----

Ponto três – Informações da situação financeira da Junta de Freguesia; -----

Ponto quatro – Discussão e votação do Decreto-lei nº 57/2019 de 30 de Abril, referente ao reforço de competências das autarquias locais; -----

Ponto cinco – Período de intervenção do público. -----

O delegado Luciano Santos interveio ainda antes de se iniciar a ordem de trabalhos, apresentando uma Moção de Protesto e Repúdio relativamente à prospeção e exploração de Lítio no nosso território. -----

Após a sua leitura o delegado Vitor Barroso interveio, manifestando-se contra o local onde pretendem fazer essa exploração, salientando que embora não seja contra à exploração do lítio, atendendo a que é uma fonte de riqueza, o local não é o melhor devido à sua riqueza natural. -----

Ainda neste seguimento, o presidente da junta de freguesia Sr. Paulo Alvarenga diz que as coisas não são como dizem, pois o lítio é extraído como se fosse uma pedreira, transportado e só posteriormente é transformado, dizendo ainda que em dois mil e dez a Drª Júlia Paula autorizou a prospeção do lítio na Serra d'Arga, pois as manchas que aparecem no mapa são exatamente as que foram autorizadas, e aquilo que esta câmara tem de fazer é a recusa desta extração porque a prospeção já foi feita. Disse ainda que atualmente não existe qualquer autorização dada por este presidente de câmara. -----



ATAS

Mais disse que se o governo entender que se deve fazer a prospeção, a mesma será feita, porque o subsolo é pertença do estado. É natural existir atualmente alguma preocupação com esta prospeção de lítio, contudo no passado com a anterior câmara essa preocupação não existiu. -----

Disse ainda que em Assembleia de Câmara foi discutido que nunca será autorizada a prospeção e extração de lítio na Serra D'Arga e no Rio Âncora, são áreas protegidas. -----

O delegado Luciano Santos corrigiu, dizendo que a anterior autarquia não deu uma autorização, mas sim um parecer. -----

Colocada a votação esta Moção de Protesto e Repúdio, foi aprovada com três abstenções e três votos a favor. -----

Neste seguimento o presidente da Mesa de Assembleia, Márcio Novo fez uma declaração de voto, dizendo que neste momento desconhece ainda qual o real impacto e quais são as suas vantagens e desvantagens.-

Passou-se ao ponto um da ordem de trabalhos, tendo-se inscrito o delegado Vitor Barroso que colocou as seguintes questões: em que ponto se encontra a doação da Escola Comendador Ramos Pereira, em que ponto estão as obras relativamente ao quarto moinho e como está o andamento das obras na Junta de Freguesia e se o subsídio que estava previsto dos Baldios já entrou. -----

O presidente da Junta de Freguesia Sr. Paulo Alvarenga começou por responder que em relação à Escola Comendador Ramos Pereira, ainda não se sabe muito bem como é que ela saiu da posse da freguesia e foi parar às finanças, informando que por decreto de 11 de dezembro de 1865 foi mandada construir a expensas do Comendador Ramos Pereira e em 1866 foi oferecida à freguesia. -----

Mais disse que em Janeiro do ano de dois mil e treze, foi lançado pelo Professor Luciano Santos o primeiro volume da monografia da freguesia escrita pela Dr^a Fina D'Armada e em Outubro de dois mil e treze, tinha tomado posse há cerca de duas semanas, recebi uma chamada do Estado Português a pedirem a chave da escola devoluta de Riba de Âncora, sendo também informado que a qualquer momento poderia ir para um leilão público, para evitar essa situação, tentou-se arranjar uma solução, fazendo a sua reconstrução, fazendo alguns melhoramentos no exterior e criando-se o núcleo Museológico de Artes e Ofícios, tudo isto foi um processo muito complexo. -----

Com ajuda do presidente da câmara, conseguiu-se que a escola passa-se para a câmara municipal. Foi necessário fazer um levantamento do local de implantação, fez-se um projeto e decorridos alguns anos seria levado a reunião de câmara, tendo os votos sido favoráveis de todos os elementos partidários, o mesmo aconteceu na Assembleia de Câmara, votando todos favoravelmente. Neste momento falta apenas fazer a escritura, assim, espero que no dia quinze de Agosto o presidente de câmara esteja em condições de nos entregar a chave. -----

Em relação ao quarto moinho, falta colocar a porta, as mós, a recuperação foi feita pelos funcionários da



ATAS

Câmara Municipal de Caminha e o material foi colocado pela Junta de Freguesia. -----

O presidente da Junta de Freguesia Sr. Paulo Alvarenga informou ainda que havia um certo interesse da bancada do PSD para que fosse feita a recuperação do moinho da ponte bem como o Sr. António Branco também expressou essa vontade, o que irá acontecer no ano de dois mil e vinte. -----

Disse ainda que será importante recuperar este e outros moinhos para assim se criar uma Rota dos Moinhos. -----

Em relação às obras na sede da junta, o Presidente da Junta de Freguesia informou que para além de ser uma obra que consta do seu manifesto eleitoral não é intenção só o simples facto de fazer obras na junta é o facto de este ano também se comemorem os cem anos da Primeira Grande Guerra Mundial, e esta guerra foi particularmente madrastra para Riba de Âncora saíram desta freguesia quinze homens para a linha da frente da guerra, onde faleceu um em combate contra os alemães, e era de toda a justiça a freguesia não se esquecer dessas pessoas, para manter as nossas memórias sempre vivas, bem como os combatentes que foram para o ultramar que pese embora não tenha morrido ninguém, também deixou muita gente a chorar por cá. Assim e atendendo que se pretendem fazer estas obras na Junta de Freguesia, fez-se um estudo e vai fazer-se um monumento onde vão estar os nomes gravados dos combatentes da Primeira grande guerra e dos combatentes do ultramar e que ficará exposto no hall de entrada, serão feitas também obras na sala de atendimento de forma a criar-se um arquivo mais direitinho e serão colocadas as fotografias de todos os presidentes desta Junta de Freguesia e Presidentes da Mesa da Assembleia, para assim não cair no esquecimento quem por aqui passou. Vai ser criado um salão nobre, onde irão ser colocados doze quadros que estão a ser feitos pelo Sr. Domingos Fontainhas, pelo Mestre Rego Meira e pelo Sr. Tomé que irão retratar todas as artes e ofícios que existiram há alguns séculos atrás, ou seja vai mostrar como eram os tabiques, fingidos, gessos, os marmoreados as escaiolas, estes quadros serão apadrinhados pelas crianças/jovens desta freguesia. -----

Sobre o subsídio dos baldios, foram pedidos dez mil euros para a ajuda das obras na Junta de Freguesia e o Sr. Francisco, presidente do Conselho Diretivo dos Baldios sabe que se pretende inaugurar a Junta no dia quinze de Agosto do corrente ano e que coincide com as bodas de ouro sacerdotais do Padre Manuel. Mais informou, que neste momento tudo o que lá está feito está pago, não se deve nada a ninguém. -----
Disse ainda que vão ser recuperados os radiadores da escola primária e colocados na junta de freguesia, para o respetivo aquecimento. -----

Ainda neste ponto interveio o delegado Luciano Santos, informando que enquanto Presidente da Junta, através do número do artigo da Escola Comendador Ramos Pereira dirigiu-se às finanças para saber o que se passava e disseram-lhe que faltava fazer o registo mas que a mesma estava no nome da Câmara Municipal, portanto também não sabe como a escola acabou por passar para o estado. -----



ATAS

Neste seguimento o presidente da Junta de Freguesia disse que tem em seu poder o levantamento de tudo o que está no nome da junta de freguesia e que vai ser necessário fazer-se um inventário de todos esses terrenos, rústicos e urbanos que pertencem à Junta, caso não seja feito passa de imediato para o estado. No entanto vão existir alguns problemas uma vez que houve pessoas que se apoderam de terrenos que pertencem à junta de freguesia, sendo necessário depois resolver estas situações numa assembleia. -----

Ainda neste ponto o delegado Luciano Santos fez um agradecimento à junta de freguesia pelo facto de as lombas em aldeia nova, junto à casa da Irene terem desaparecido e lembra que o problema junto à casa da Helena deveria ser feito por profissionais. -----

De seguida perguntou se a junta contribuiu ou vai contribuir para a imagem do sagrado coração de Jesus que foi inaugurada. -----

Respondendo às questões o Presidente da Junta de Freguesia Sr. Paulo Alvarenga disse que era intenção da junta eliminar essas lombas dizendo também que quanto à intervenção junto à casa da Helena, o trabalho a efetuar terá de ser por uma empresa certificada e em breve o arranjo também será feito, em relação à imagem, foi feito um pedido pela fábrica da igreja, tendo esta junta entendido dar um subsídio de quinhentos euros.-----

Ainda no ponto um da ordem de trabalhos inscreveu-se novamente o delegado Vítor Barroso para perguntar em que ponto se encontra a questão da doação do monte de Santo Amaro, quais são as obras que vão ser feitas nos caminhos da freguesia, principalmente no caminho da Bufeira e pretende saber se a junta sabe o porquê do conselho diretivo dos baldios de riba de âncora ainda não ter realizado a reunião que estava prevista ser feita por causa do Centro de dia. -----

A estas questões o Presidente da Junta de Freguesia respondeu dizendo que em relação ao monte de Santo Amaro, é vontade da Dr^a Gabriela bem como da sua nora doar a área de vinte e três mil e setenta metros quadrados, está a fazer-se um esforço para que esta escritura seja feita até ao dia quinze de agosto, contudo este assunto terá vir à Assembleia de Freguesia pois esta doação tem algumas condicionantes, será única e exclusivamente para uso da freguesia, não se pode construir, vender, dar ou ceder para qualquer instituição. -----

Disse ainda que em breve tenciona fazer uma intervenção no caminho da Bufeira, contudo o problema irá persistir como acontece em muitos outras locais uma vez que tudo se deve ao facto de as árvores estarem muito próximas dos caminhos e as raízes acabam por se espalhar. -----

Sobre a reunião dos Baldios de riba de âncora, disse não saber o porquê, contudo o Presidente da Mesa da Assembleia, Márcio novo, informou que estão a finalizar o plano do Baldio e que em breve a reunião será marcada. -----



ATAS

Ainda neste seguimento o Presidente da Junta de Freguesia diz ter conhecimento que a lei do Baldio permite autorizar a disponibilização de verbas para a freguesia. -----

Passou-se de seguida à apresentação do ponto dois da ordem de trabalhos, referente à aprovação da ata da sessão extraordinária de nove de novembro do ano de dois e dezoito, colocada a votação, foi a mesma aprovada por quatro votos a favor e duas abstenções.-----

De seguida apresentou-se o ponto três da ordem de trabalhos, não havendo qualquer intervenção. -----

Passou-se à apresentação do ponto quatro da ordem de trabalhos, tendo-se inscrito o delegado Luciano Santos que começou por perguntar se a junta de freguesia aceita ou não a delegação de competências. - Ao qual o Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Paulo Alvarenga respondeu dizendo que a junta não aceita para já no ano de dois mil e dezanove e que em dois mil e vinte logo se verá, porque não sabe se depois as verbas vão ser transferidas ou não pela câmara municipal e a junta não terá estofos financeiros para se responsabilizar por todas estas competências. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou ainda que houve uma reunião entre o presidente de câmara e todos os presidentes de junta de freguesia que quiseram estar presentes para serem esclarecidas todas as dúvidas relativamente à transferência de competências. -----

Colocado este ponto a votação, reuniu seis votos contra, assim esta assembleia não aprovou por unanimidade a aceitação da transferência de competências para a junta de freguesia. -----

Procedeu-se aprovação em minuta, tendo sido aprovado com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções.-----

De seguida foi colocado à discussão o ponto cinco da ordem de trabalhos, tendo-se inscrito o Sr. Baltasar que começou por encorajar a Junta de Freguesia para a finalização do processo da toponímia, ainda no seguimento da sua intervenção fez uma chamada de atenção ao facto de no Caminho do polidesportivo, em frente à casa da Benilde, a água empossar bastante acabando por passar para os terrenos mais baixos e daí para a sua casa, pediu assim para ver a possibilidade de resolver este problema. -----

O presidente da Junta de Freguesia, Sr. Paulo Alvarenga informou que as placas estão quase finalizadas e se tudo correr como previsto, muito em breve irão para o sítio, em relação ao caminho, não se prevê para breve qualquer intervenção, porque é uma obra com um custo bastante elevado, pois é necessário fazer corte das linhas de água, porque para se fazer a intervenção tem de se tirar a água dali, já se fez um orçamento e esta obra custa entre quinze a vinte mil euros, no entanto para já não se compromete com nada. -----

Terminada a ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----



ATAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

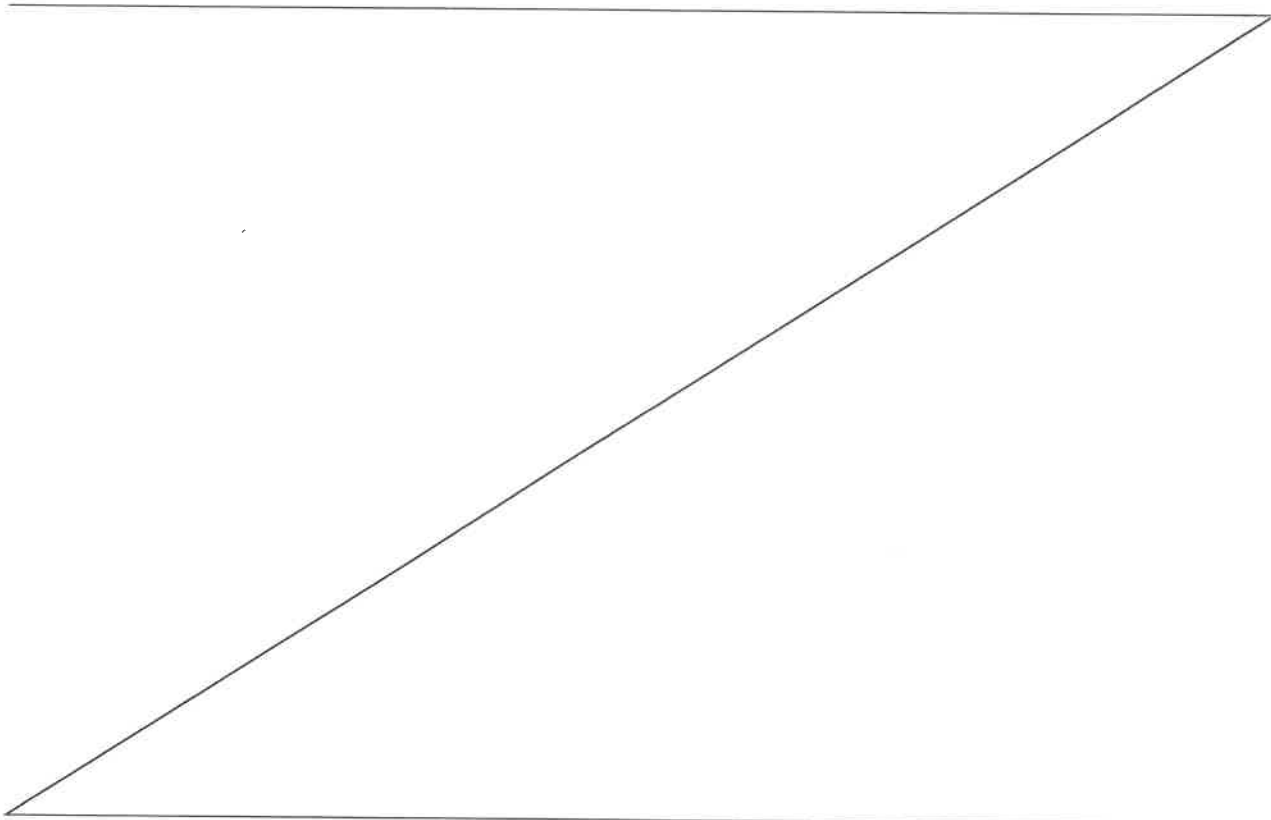
Haris Manuel Carneiro Neto

Primeiro Secretário:

Paulo Sofia Alves Silva

Segundo Secretário:

Daniel de Jesus Vêlho





ATAS Ata nº10

Ao décimo segundo dia do mês de Julho do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão Extraordinária, no salão do Centro Paroquial de Riba de Âncora.-----

À hora marcada, presidiu à Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Márcio Novo, começando por informar que devido à ausência da delegada Odete Araújo, seria substituída por Vitor Barroso, nos termos da lei em vigor.-----

O presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início à ordem de trabalhos, começando por apresentar os respetivos pontos.-----

Ponto um – Período antes da ordem do dia;-----

Ponto dois – Doação da Escola Primária Comendador Ramos Pereira à Freguesia de Riba de Âncora;-----

Ponto três – Doação da parcela do Monte de Santo Amaro, identificada como artigo rústico nº 1360, à Freguesia de Riba de Âncora;-----

Contudo e ainda antes de se iniciar a discussão dos respetivos pontos, e por sugestão quer do Presidente da Mesa da Assembleia quer do delegado Luciano Santos, uma vez que existe algum público, propôs-se que o ponto número um fosse substituído, passando a ter a seguinte redação “Período de Intervenção do Público”, alterando também a sua ordem, sugestão esta aprovada pela Assembleia, assim e nesse seguimento a ordem de trabalhos passou a ser a seguinte:-----

Ponto um – Doação da Escola Primária Comendador Ramos Pereira à Freguesia de Riba de Âncora;-----

Ponto dois – Doação da parcela do Monte de Santo Amaro, identificada como artigo rústico nº 1360, à Freguesia de Riba de Âncora;-----

Ponto três – Período de Intervenção do Público;-----

Logo de seguida o delegado Luciano Santos apresentou uma carta à Mesa relativa a um Voto de Pesar pelo falecimento da Exma Senhora Eng^a Helena Sofia Ferreira Martins, ex-Tesoureira desta Junta de Freguesia de Riba de Âncora. O Presidente da Mesa da Assembleia Márcio Novo procedeu à sua leitura em voz alta, cujo teor passo a transcrever “é de enaltecer todo o trabalho que desenvolveu, assim como as suas capacidades técnicas e humanas, ficando a memória de uma pessoa de trato fácil e marcante, imagem da qual esta Assembleia de Freguesia não podia deixar de fazer perdurar no tempo”.-----

Deste modo, esta Assembleia de Freguesia, reconhecendo todos os valiosos contributos que, a Exma Senhora Eng^a Helena Sofia Ferreira Martins, soube dar à Freguesia, atribui o presente Voto de Pesar, a título de homenagem e reconhecimento público, guardando um minuto de silêncio em sua memória.-----

Do teor do Voto de Pesar deverá ser dado conhecimento à respetiva família.-----

Colocado a votação, este Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade de todos os presentes.-----

De seguida passou-se à apresentação do ponto um da ordem de trabalhos, referente à Doação da Escola



ATAS

Primária Comendador Ramos Pereira à Freguesia de Riba de Âncora, colocado a votação, foi aprovada por unanimidade dos presentes bem como em minuta. -----

Ainda neste ponto o presidente da Junta de Freguesia Paulo Alvarenga informou os presentes que tanto na reunião de Câmara como na Assembleia Municipal todos votaram favoravelmente pela doação da respetiva escola à Freguesia de Riba de Âncora e que fica muito contente e agradecido pela mesma voltar para a Freguesia.-----

Apresentou-se o ponto dois da ordem de trabalhos, referente à Doação da Parcela do Monte de Santo Amaro, identificada como artigo rústico número mil trezentos e sessenta à Freguesia de Riba de Âncora, cujos critérios impostos são: primeiro – o artigo rústico mil trezentos e sessenta da freguesia de Riba de Âncora, concelho de Caminha não deverá ser transacionado para outras entidades ou instituições, entenda-se doação, venda ou aluguer; segundo – não deverá haver construções para fins habitacionais no artigo rústico doado; terceiro – ao não serem cumpridas estas cláusulas, o artigo rústico doado voltará para os donos iniciais, ficando anulada a doação à freguesia de Riba de Âncora.-----

Colocado este ponto a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes bem como em minuta.-----

Ainda neste ponto o Delegado Luciano Santos apresentou à Mesa um voto de Louvor e Agradecimento à família da Exma Senhora Dra Maria Gabriela Oliveira e Exma Sr^a Filomena Mansinho, pela doação da parcela do Monte de Santo Amaro – Artigo rústico mil trezentos e sessenta, à Freguesia de Riba de Âncora.-----

Do teor do Voto de Louvor e Agradecimento deverá ser dado conhecimento à respetiva família, bem como da aceitação dos critérios a cumprir para a referida doação propostos a esta Assembleia de Freguesia.-----

Colocado a votação, este Voto de Louvor foi aprovado por unanimidade de todos os presentes. -----

Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos, inscreveu-se o freguês Domingos Velho, que começou por expressar a sua satisfação e agradecimento à Junta de Freguesia pela concretização imediata da transição da Escola Comendador Ramos Pereira para a freguesia de Riba de Âncora, bem como pelo facto de uma grande parcela do Monte de Santo Amaro regressar também à Freguesia. Mais disse que o presidente da Junta de Freguesia Paulo Alvarenga se empenhou ultrapassando algumas situações burocráticas, enviando-lhe assim um grande abraço pelo esforço desenvolvido e por todo o empenho neste processo.-----

O freguês Domingos Velho fez um agradecimento à Dr^a Gabriela, por quem tem uma grande estima e amizade pela doação da parcela do monte de Santo Amaro e disse ainda que em sua opinião a Escola Comendador Ramos Pereira está a ser devolvida e não doada, uma vez que a mesma já tinha sido doada à freguesia, contudo e por circunstâncias que desconhecemos passou para o estado português, mais tarde e segundo um decreto-lei do ano de dois mil e quatro todas as antigas escolas do ensino básico passaram



ATAS

para a alçada dos municípios, assim sendo, a Câmara de Caminha não está a doar mas sim a devolver a escola novamente à freguesia de Riba de Âncora.-----

Ainda neste ponto inscreveu-se o Freguês D^a Emília (do Papoila), para também enaltecer e agradecer ao Presidente da Junta de Freguesia o facto de ter conseguido o regresso a esta freguesia da Escola Comendador Ramos Pereira bem como da Parcela do Monte de Santo Amaro. -----

Para finalizar o Presidente da Junta de Freguesia Sr. Paulo Alvarenga pediu para que ficasse registado em acta que tudo aquilo que se tem feito é devido ao empenho e união de todos os membros da Assembleia de Freguesia, porque se fosse só da sua vontade a mesma não teria valor nenhum. -----

Terminada a ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

Marcio Manuel Fernandes Neto

Primeiro Secretário:

Odete Maria de Almeida Leung

Segundo Secretário:

1. João Afonso Alves Silva



ATAS

Ata nº11

Ao trigésimo dia do mês de setembro de dois mil e dezanove, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Riba de Âncora.-----

À hora marcada, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Márcio Novo, começou por apresentar a ordem de trabalhos: -----

Ponto Um – Período antes da ordem do dia; -----

Ponto Dois – Aprovação das atas das sessões anteriores; -----

Ponto Três – Informações e situação financeira da Junta de Freguesia; -----

Ponto Quatro – Contrato Interadministrativo (transportes escolares); -----

Ponto Cinco – Revisão orçamental nº 2; -----

Ponto Seis – Outros assuntos de interesse geral; -----

Ponto 7 - Período de intervenção do público. -----

Apresentado o Ponto Um, pediu para se inscrever Lilita Gonçalves, que chamou a atenção para o facto de a limpeza de alguns caminhos da freguesia, nomeadamente caminhos secundários, estar a ser descuidada. O Presidente da Junta de Freguesia, Paulo Alvarenga, pediu exemplos de alguns desses caminhos e referiu que a limpeza dos caminhos da freguesia tem sido mais frequente do que noutros tempos, com outros executivos. De seguida, Lilita Gonçalves levantou a questão relativa à exploração do lítio. Em Assembleia de Freguesia anterior votou-se contra a exploração do lítio, mas considerou que a atitude do Presidente da Junta quando se insurgiu perante um cartaz colocado em via pública de sensibilização contra a exploração do lítio deixou uma dúvida relativamente à sua posição face a este assunto e pediu esclarecimentos. O presidente da junta de freguesia esclareceu que o cartaz criado contra a exploração do lítio foi mandado fazer pelo Presidente da Junta de freguesia de Vila Praia de Âncora, o qual fez menção a freguesias como Riba de Âncora sem ter pedido autorização prévia aos presidentes das juntas de freguesia identificadas e foi esse o motivo pelo qual se insurgiu contra o cartaz, porque não considerou correta a atitude do presidente da junta de freguesia de Vila Praia de Âncora. Aproveitou o momento para dar conhecimento de que a moção, muito bem elaborada, contra a exploração do lítio votada em Assembleia de Freguesia e posteriormente enviada para a Mesa da Assembleia Municipal extraviou-se, tendo sido feita uma reclamação a esse propósito. Mas o Presidente da Junta de Freguesia considera que esta é, acima de tudo, uma questão política, confirmando que até ao momento ainda não chegou à junta de freguesia nenhum documento



ATAS

a solicitar autorização para uma prospeção de lítio. Por isso, não considera que este seja efetivamente um problema mas, para já, apenas uma preocupação. -----

Apresentado o Ponto Dois, foi lida a ata de vinte e sete de dezembro de dois mil e dezoito, a qual foi aprovada com seis votos a favor e uma abstenção. -----

Relativamente ao Ponto Três - informações e situação financeira da Junta de Freguesia, foi dada a informação de que, a vinte e cinco de setembro de dois mil e dezanove, o saldo da junta de freguesia era de mil oitocentos e sessenta e cinco euros e setenta e sete cêntimos. -----

Relativamente ao Ponto Quatro, o Presidente da Junta de Freguesia disse que o executivo aprovou o contrato interadministrativo do transporte escolar, sendo o valor atribuído a Riba de Âncora o segundo valor mais elevado a ser pago pelos transportes escolares. Posto à votação, o contrato interadministrativo do transporte escolar foi aprovado por unanimidade, bem como a respetiva minuta. -----

Apresentado o Ponto Cinco – Revisão Orçamental nº2, Luciano Santos inscreveu-se para alertar para o facto de aparecer a indicação de um reforço indevido na rubrica Fundo de Financiamento das Freguesias, no valor de mil e quinhentos euros. Filipe Pires referiu que essa alteração já foi apresentada em revisões anteriores, sendo o valor total dessa rubrica de vinte e nove mil euros. Posta à votação, a revisão orçamental nº 2, a mesma foi aprovada por unanimidade, bem como a respetiva minuta. -----

No Ponto Seis, Luciano Santos pediu a palavra para referir que não considera pertinente a existência deste ponto na ordem de trabalhos, porque no ponto um já se pode abordar os diversos assuntos que se considerem de interesse para a Assembleia de Freguesia. -----

No Ponto Sete, inscreveu-se Domingos velho para lembrar que o dia da Comunidade foi um dia importante para a freguesia de Riba de Âncora, não só pelo convívio entre a população da freguesia, como também pelo facto de se ter procedido à inauguração da sede da junta de freguesia após as obras de requalificação e à devolução da Escola Comendador Ramos Pereira à freguesia. Dada a importância desta última ação, Domingos Velho considera que se deveriam tirar diversas fotocópias à escritura lavrada, sendo uma delas emoldurada para observação pública. Outro assunto que fez questão de destacar foi a doação de uma grande parcela de terreno do Monte de Santo Amaro para a freguesia e por isso propõe que sejam elaborados votos de agradecimento e de louvor à família que fez a doação. Por fim, agradece o facto de ter sido feita a reposição da água potável nos fontanários da freguesia, porque é a concretização de um projeto já iniciado há muitos anos atrás. -----



ATAS

Tomando a palavra o Presidente da Junta de Freguesia, Paulo Alvarenga agradece a colaboração e dedicação de Domingos Velho para com a freguesia e em processos como o da "recuperação" da Escola Comendador Pereira, na qual teve um papel importante. Relativamente à parcela doada do Monte de Santo Amaro para a junta de freguesia, pretende-se que, em primeiro lugar, sejam arrancadas todas as árvores invasoras e, posteriormente, definir-se-á um projeto para esta área. No que concerne ao voto de louvor proposto por Domingos Velho, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que o mesmo já foi feito em Assembleia de Freguesia anterior. Paulo Alvarenga aproveitou o momento para dizer que até ao final do presente ano vai-se cumprir com a totalidade do que foi apresentado como promessas eleitorais, em período de campanha. Referiu que ainda este ano se vai dar início às obras da cave da junta de freguesia e se vai concluir a recuperação do Caminho da Escorregadia e a intervenção no caminho a seguir à casa do Tinoco, no Lugar da Ponte (obra acordada e assumida com custos divididos entre a junta de freguesia e o proprietário). O Presidente da Junta de Freguesia terminou a sua intervenção agradecendo a colaboração de todos e enaltecendo o modelo atual da Assembleia desta freguesia, baseada na união e na colaboração, o que considera que deve ser um exemplo para outras freguesias. -----

Terminada a ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

Manoel Manuel Fernandes Viro

Primeiro Secretário:

Paulo Sérgio Alves e Sousa

Segundo Secretário:

Domingos Velho



Atas

ATAS Ata nº12

Ao vigésimo sexto dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Riba de Âncora. -----

À hora marcada, presidiu à Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Márcio Novo, começando por informar que devido à ausência da delegada Odete Araújo, seria substituída por Vítor Barroso, nos termos da lei em vigor. Ainda antes de iniciar a sessão o presidente da Mesa da Assembleia, informou de imediato os presentes que seria necessário fazer-se uma alteração na ordem trabalhos, passando a palavra ao secretário da Junta de Freguesia para que explicasse em que consiste essa alteração. O Sr. Filipe informou que no ponto quatro da ordem de trabalhos está considerada uma revisão orçamental quando deveria ser uma alteração orçamental ou seja uma mudança de verbas, sendo que este assunto pode ser incorporado no ponto três da ordem de trabalhos, ficando sem efeito no ponto quatro, e que assim sendo, será reformulada a ordem de trabalhos. -----

O presidente da mesa da Assembleia perguntou aos delegados se concordavam com esta alteração, tendo os delegados respondido que sim. De seguida passou-se à leitura da ordem de trabalhos devidamente reformulada. -----

Ponto um – Período antes da ordem do dia; -----

Ponto dois – Aprovação das atas das sessões anteriores: -----

Ponto três – Informações e situação financeira da Junta de Freguesia; -----

Ponto quatro – Aceitação da autorização para a celebração de contratos de delegação de competências, de acordos de execução, protocolos e formas de cooperação com a Câmara Municipal de Caminha e com outras entidades; -----

Ponto cinco – Aprovação e apreciação do Plano de Atividades e Orçamento 2020; Plano Plurianual de Investimentos 2020 e mapa de pessoal para 2020; -----

Ponto seis – Período de intervenção do público. -----

Deu-se assim início à ordem de trabalhos, sendo apresentado o ponto um, inscreveu-se o delegado Cláudio Fernandes, que começou por perguntar se tem alguma previsão para o arranjo dos trinta metros de pavimento na Travessa da Portela e se é necessário a apresentação de um requerimento. -----

O presidente da Junta de Freguesia Sr. Paulo Alvarenga respondeu que é bom trazer esse assunto à Assembleia porque depois ninguém pode dizer que há favorecimentos ou interesses, pelo facto de existirem dois membros desta Assembleia que usufruem diretamente desse acesso, não deverão ser penalizados por esse facto, pois o arranjo e pavimentação desses trinta metros terão de ser feitos, assim fica o compromisso de que tão breve quanto possível será feita essa reparação. -----

De seguida inscreveu-se o delegado Luciano Santos que começou por apresentar uma sugestão para a colocação de um aquecedor, tipo cogumelo, pois será o mais rentável e ficará para futuros eventos que



ATAS

se venham a realizar nesta Junta de Freguesia; falou também sobre o facto de se verificar que as pessoas principalmente de fora da freguesia continuam a colocar os monos na Ponte junto à estrada, sugerindo que a Junta de Freguesia sempre que verificasse a existência desses monos tomasse a iniciativa de em tempo real ligar para a empresa de recolha dos monos, ou em parceria com a Câmara Municipal terem o cuidado de os recolher. -----

A estas sugestões o Presidente Sr. Paulo Alvarenga respondeu que quanto ao aquecimento a sugestão é boa e é algo que se está a analisar, uma vez que existe a possibilidade de se recuperar o aquecimento da antiga escola primária no entanto e caso não se consiga desta forma a sugestão lançada pelo delegado Luciano Santos será a melhor solução. -----

Em relação aos monos, não há solução possível, por muito que se limpe, passado pouco tempo está tudo cheio novamente, a melhor solução será eliminar aquele espaço como depósito. Já se falou com o Dr. Guilherme Lajido, que informou já existirem sítios mais ou menos definidos para colocar esses contentores (Gandra e no Lopes). -----

Ainda neste ponto inscreveu-se também o delegado Vitor Barroso, começando por falar sobre o Caminho da Escorregadia, pois tem verificado que o mesmo se encontra parado há cerca de dois meses e gostaria de saber o porquê da obra estar parada, quer saber também como está o caminho de acesso ao Monte de Santo Amaro e se já existe previsão para a pavimentação da estrada da igreja para Vila Verde, pretende saber como estão a decorrer as obras na cave da Junta de Freguesia, para onde vão as atividades que estão a decorrer na escola primária, quando forem iniciadas as obras por causa do Centro Social, quer saber se já está completo o processo da toponímia e se já houve algum entendimento com os herdeiros relativamente ao moinho da Ponte e se a obra vai avançar. -----

A todas estas questões o Presidente da Junta de Freguesia Sr. Paulo Alvarenga começou por responder que em relação ao caminho da escorregadia, já foi feito o encaminhamento das águas bravas e neste momento com o temporal que tem estado não é possível continuar com os trabalhos devido à insegurança dos terrenos, em relação ao terreno do Monte de Santo Amaro, a escritura ainda não foi feita, e nada pode ser feito sem que o mesmo seja pertença desta Junta de Freguesia, continuou a responder que para já e relativamente à estrada que vai para Vila Verde, embora esta obra não conste do manifesto eleitoral, pretende fazer a pavimentação até à rotunda, contudo ainda está pendente da aprovação da Câmara Municipal. Sobre as obras da cave da junta, vai ser feito um esforço bastante grande para que as mesmas fiquem concluídas até à Páscoa. -----

Sobre o moinho da Ponte e como se sabe não depende só da Junta de Freguesia é necessário existir um acordo com os herdeiros que são cerca de trinta, vai-se fazer uma comunicação, marcar uma reunião, e se todos estiverem de acordo, põe-se a documentação pronta e avança-se com a obra, mais disse que embora este seja um ponto do manifesto do PSD é algo que esta Junta pretende concretizar. -----



ATAS

O presidente da Junta de Freguesia Sr. Paulo Alvarenga quis informar também e no seguimento da questão sobre as obras da cave, que estas obras são para criar condições para o pessoal a nível de higiene, uma vez que, e caso seja necessário poderão tomar lá banho, pois está a ser feita uma casa de banho, um local para arrumar as ferramentas, foi criada uma sala para dar continuidade às festas das crianças, pretende-se colocar um parque na parte de trás da junta, colocar uma bancada equipada com micro-ondas, máquina de café, lava louça, serão feitas duas arrecadações, sendo uma para colocar o arquivo da junta e a outra ficará à disposição para quem quiser guardar alguma coisa, dependendo das atividades que se irão desenvolver.-----

O delegado Vitor Barroso volta a inscrever-se para informar que teve conhecimento de que a funcionária da junta, não mora em Riba de Âncora, mas sim em Vila Praia de Âncora, gostaria de saber se é verdade e pretende saber quando é que ela começa a trabalhar. -----

O presidente Sr. Paulo Alvarenga, informou que a Fátima voltou a ser operada aos tendões do braço, e uma vez que o trabalho dela exige bastante esforço, não se sabe se a mesma ficará apta a desempenhar as suas funções, portanto ainda não há uma previsão de regresso ao trabalho. Para já não se está a pensar em substituí-la, porque, e uma vez que está doente terá de ser respeitada, aliás não é fácil conseguir-se alguém, mesmo estando no desemprego para a limpeza das valetas, pois ninguém quer fazer este tipo de trabalho, contudo temos de arranjar soluções porque as valetas têm de ser limpas. Sobre o facto de atualmente a Fátima não residir em Riba de Âncora, não me diz respeito, a casa para já está sob a sua alçada. -----

O delegado Luciano Santos voltou a inscrever-se para sugerir que se fizesse uma parceria com a Fábrica da Igreja no sentido de esta ceder mais um pouco de terreno na zona do passal para se instalar o respetivo parque pois assim serviria para as crianças das festas e para as da catequese. -----

O presidente Paulo Alvarenga respondeu dizendo que a sugestão é muito boa e que é algo que se vai tentar fazer.-----

Passou-se de seguida à apresentação do ponto dois da ordem de trabalhos, referente à aprovação das atas. Após a sua leitura, foi colocada a votação a Ata de trinta de Abril do ano de dois mil e dezanove, tendo sido aprovada com cinco votos a favor e uma abstenção (Vitor Barroso - não esteve presente nessa Assembleia). -----

Colocada a votação a Ata de vinte e sete de Junho do ano de dois mil e dezanove, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Colocada a votação a Ata de trinta de Setembro do ano de dois mil e dezanove, foi a mesma aprovada com cinco votos a favor e uma abstenção (Vitor Barroso-não esteve presente nessa Assembleia). -----

Apresentado o ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Márcio Novo



ATAS

informou que o saldo da Junta de Freguesia a vinte de Dezembro do ano de dois mil e dezanove é de € 3.167,85 (três mil, cento e sessenta e sete euros e oitenta e cinco cêntimos). -----

Neste ponto inscreveu-se o delegado Luciano Santos fazendo referência à parte da Cultura, desporto e recreio, pois verifica que o campo do Polidesportivo é utilizado por diversas pessoas com ou sem consentimento para diversas atividades e pode um dia vir acontecer algum acidente, assim e de forma a salvaguardar essa situação deveria pensar-se na possibilidade de se fazer um seguro de responsabilidade civil. Em referência à parte de Diversos, falou sobre a iluminação, uma vez que se constata que esta situação está cada vez pior e é geral a nível do Concelho, no entanto a Junta não deve baixar os braços e deveria insistir com o envio de ofícios, deveria também tentar juntar-se a outras juntas para assim fazerem mais pressão junto da EDP de forma a tentar resolver o problema da iluminação, ainda neste seguimento o delegado Luciano Santos sugere também a colocação de painéis informativos com as informações da Freguesia nos lugares mais afastados, falou ainda sobre as atividades lúdicas que sejam realizadas quer na antiga escola quer no forno comunitário, em sua opinião deveria ser cobrado um aluguer pela utilização do espaço, mantendo isento quem é da freguesia, os restantes deveriam pagar uma taxa, sendo esse valor decidido em Assembleia. -----

O presidente Paulo Alvarenga começou por responder à questão do campo do polidesportivo, dizendo que quem o usa abusivamente está por sua conta e risco, sobre as pessoas que usam a escola, neste momento estão a preencher um documento na Junta de Freguesia onde se responsabilizam por qualquer problema que possa acontecer. Em relação à EDP, a Junta tem feito o que pode, já foi feito um baixo assinado e de nada adiantou, inclusivamente já se realizaram reuniões na câmara com os responsáveis, e não sortiram qualquer efeito. Sobre os painéis informativos, já se pensou nisso, contudo são um bocado caros, pensou-se em colocar vitrines, mas é algo dispendioso e a Junta não dispõe de verba para isso. Em relação à taxa a cobrar a quem utiliza o forno comunitário ou a antiga escola, não concorda com isso, pois uns podem pagar outros não. Existe um acordo com a Câmara Municipal para a manutenção do espaço da escola e é uma forma de se ter o espaço sempre com atividades. -----

Passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos, sobre a aceitação da autorização para a celebração de contratos de delegação de competências, de acordos de execução, protocolos e formas de cooperação com a Câmara Municipal de Caminha e com outras entidades, colocado a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade bem como em minuta. -----

De seguida foi colocado à discussão o ponto cinco da ordem de trabalhos, inscreveu-se o delegado Luciano Santos que aproveitou para desejar uma Bom Ano de dois mil e vinte, com muita saúde, muita paz e sucessos profissionais. -----

Inscreveu-se neste ponto Márcio Novo, perguntando se a verba orçamentada para o caminho de Stº Amaro (dez mil euros) é financiada pela Câmara Municipal ou por outras entidades. -----



ATAS

O presidente Paulo Alvarenga informou que essa verba pode ser disponibilizada pela junta ou não, pois está a tentar-se um acordo com a Câmara Municipal de forma a obter esse montante. -----

O presidente aproveitou para desejar a todos os presentes um ótimo ano de dois mil e vinte. -----

Colocado o ponto cinco da ordem de trabalhos a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade bem como em minuta. -----

Passou-se ao ponto seis da ordem de trabalhos, não houve qualquer intervenção. -----

Terminada a ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

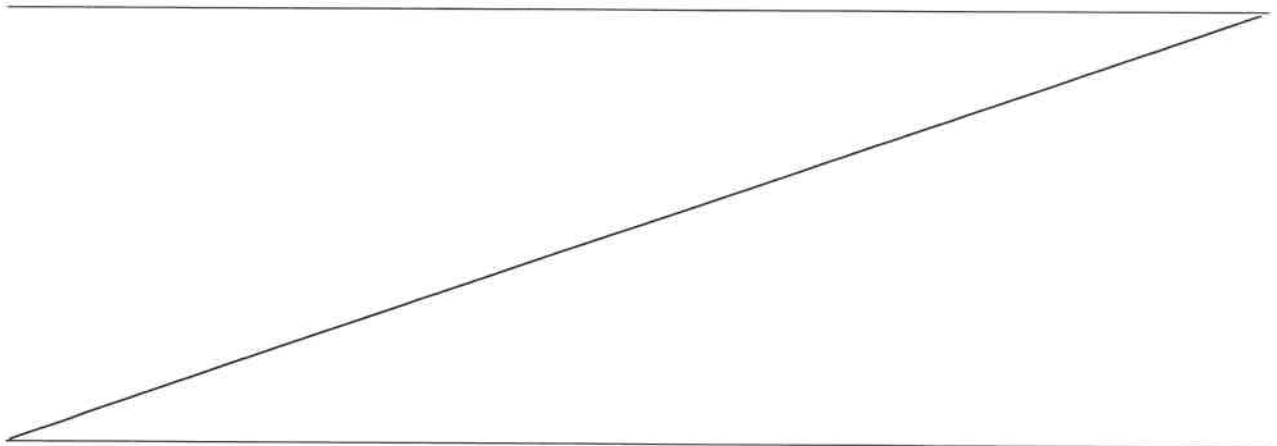
 Marcelo Manuel Fernandes Neto

Primeiro Secretário:

 Odete Rosa de Azevedo Araújo

Segundo Secretário:

 Abel Sousa Alves Lima





ATAS

Ata nº13

Ao vigésimo nono dia do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, no Forno Comunitário, em Vila Verde. Esta sessão ordinária engloba também a sessão ordinária que deveria ter sido realizada até abril de dois mil e vinte, não tendo sido realizada devido às restrições impostas por causa da pandemia causada pela COVID-19. -----

À hora marcada, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Márcio Novo, começou por apresentar a ordem de trabalhos: -----

Ponto Um – Período antes da ordem do dia; -----

Ponto Dois – Aprovação das atas das sessões anteriores; -----

Ponto Três – Informação e situação financeira da Junta de Freguesia; -----

Ponto Quatro – Apreciação e votação da Conta de Gerência de dois mil e dezanove; -----

Ponto Cinco – Apreciação e Votação da primeira Revisão do Orçamento de dois mil e vinte; -----

Ponto Seis – Período de intervenção do público. -----

Apresentado o Ponto Um, pediu para se inscrever Luciano Santos, que perguntou em que ponto de situação estava o caminho da presa a Juía (Codessais). O Presidente da Junta de Freguesia referiu que a estação elevatória da água estava cortada, mas era por causa da limpeza a que se estava a proceder. -----

No Ponto Dois, foi dispensada, por todos, a leitura das atas para aprovação. Postas à aprovação, foram aprovadas por unanimidade a ata de assembleia do dia doze de julho de dois mil e dezanove e a ata do dia vinte e seis de dezembro de dois mil e dezanove. -----

No Ponto Três não houve inscrições. Foi então apresentada a situação financeira da Junta de Freguesia, cujo saldo, a dezasseis de junho de dois mil e vinte, era de doze mil trezentos e setenta e seis euros e oitenta e seis cêntimos. -----

No Ponto Quatro, relativo à apresentação e votação da Conta Gerência de dois mil e dezanove, foi apresentado o controlo orçamental da receita no valor de cento e quatro mil, cento e dezoito euros e trinta cêntimos e, da despesa, de noventa e cinco mil, quinhentos e sessenta e três euros e trinta e um cêntimos, sendo o saldo de vinte e dois mil, novecentos e cinquenta euros e sessenta e cinco cêntimos. Como ninguém se inscreveu, foi posta à aprovação a Conta Gerência de dois mil e dezanove, a qual foi aprovada por unanimidade, bem como a respetiva minuta.

Posto à discussão o Ponto Cinco, cuja documentação foi enviada para todos por email, não houve inscrições para intervenção. Passou-se então à votação, tendo sido aprovada por



ATAS

unanimidade a primeira Revisão do Orçamento de dois mil e vinte, bem como a respetiva minuta. -----

Apresentado o Ponto Seis, interveio o presidente da Junta de Freguesia, Paulo Alvarenga, e Domingos Velho. -----

O Presidente da Junta de Freguesia referiu que na Assembleia Municipal foram revogados protocolos com as freguesias, exceto com a freguesia de Âncora e prevê que, ainda na presente semana, chegue o valor previsto em protocolo. Com esse valor, mais algum dinheiro que a Junta de Freguesia tem, pretende-se acabar o caminho da Cegonha e a primeira fase do Caminho da Escorregadia. Após a realização do pagamento destes trabalhos, a Junta de Freguesia fica sem dívidas. -----

O Caminho da casa do Cláudio e o Caminho do Rui da Torre ficam para a fase seguinte. -----

Paulo Alvarenga afirmou ainda que a Câmara Municipal assume os custos para a realização do Caminho de Santo Amaro, cerca de setenta mil euros, valor que em breve vai ser transferido para a Junta de Freguesia, cabendo a esta a responsabilidade pela execução da obra. Prevê-se a inauguração desta obra aquando da Festa de Santo Amaro. -----

Paulo Alvarenga aproveitou a sua intervenção para reconhecer e o mérito de todos pelo seu envolvimento e pelo trabalho conjunto e com o mesmo objetivo que se tem realizado. Espera o mesmo para a obra do Centro de Dia, considerando que se deve lutar por todas as instituições da freguesia e não deve haver divisões na freguesia. Acrescenta ainda que, se no espaço de dois meses, as obras do Centro de Dia não avançarem, este corre o risco de fechar.

Relativamente à Casa do Guarda, o presidente da Junta de Freguesia assume o compromisso de, caso o Conselho Diretivo dos Baldios de Riba de Âncora não lute pelo direito a este imóvel, fá-lo-á a Junta de Freguesia, que depois entregá-lo-á a esta instituição da freguesia. -----

Por fim, Paulo Alvarenga fez questão de agradecer a Filipe e Rosário pelo trabalho de equipa e pela lealdade que tem demonstrado. Alarga ainda o agradecimento a toda a Assembleia da Freguesia. -----

Na intervenção de Domingos Velho, este afirma que “a pandemia COVID-19 está a pôr em risco a saúde da população mundial, está a causar graves alterações na vida de todos, cujas consequências são imprevisíveis. Portugal está a sofrer esse efeito e, de entre as muitas alterações a todos os níveis, o ensino escolar é um dos casos. Por isso queria lembrar aos membros desta assembleia de freguesia, a situação de carência em que vive, há muitos anos, a família do Fino da Fonte. Para além da debilidade económica, a habitação onde vive aquela família não tem eletricidade e não tem luz, vivem às escuras. Com as escolas encerradas, o



ATAS

ensino passou, em parte, a ser através da televisão. Nessa família há uma estudante que, pelo facto de não ter energia em casa, está privada de assistir às aulas através da televisão. Deixo um apelo a todos, Junta de Freguesia e, por intermédio desta, ao Serviço Social da Câmara Municipal de Caminha, para encontrar a melhor solução para aquela habitação dispor de energia eléctrica. Aproveito ainda para fazer um agradecimento à família da Casa dos Pintos, na pessoa da Dra. Gabriela Oliveira, a doação do Monte de Santo Amaro por escritura lavrada a vinte e oito de maio. A minha homenagem ao saudoso João Oliveira. Uma palavra ainda de reconhecimento pelas diligências desenvolvidas para a realização e efetuação da escritura à Junta de Freguesia na pessoa do seu presidente, Paulo Alvarenga". -----

Domingos Velho aproveitou ainda a sua intervenção para questionar se a porta lateral do cemitério, que se encontra fechada, é para continuar fechada. Paulo Alvarenga referiu que esta porta está fechada grande parte do tempo para limiar o acesso e utilização indevidas da água. Referiu ainda que considera o abastecimento de água à freguesia regular e satisfatório, tendo em conta que foi desativado o reservatório principal da Cruz Nova. De acordo com o presidente da Junta de Freguesia, o abastecimento da água é o mesmo que sempre foi. Houvera uma avaria no motor que obrigou o presidente da Junta de Freguesia a chamar os bombeiros para virem abastecer os depósitos, mas foi uma situação pontual. Acrescenta ainda que a nova empresa das águas do concelho não tem interesse na água de Riba de Âncora, o que vai permitir que a freguesia possa usufruir desta água sem ter de a pagar. -----

Paulo Alvarenga referiu ainda que, sobre a falta de eletricidade na Casa do Fino da Fonte, já foi entregue um documento a solicitar a colocação de eletricidade nesta casa. -----

Terminada a ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

Manoel Manuel Fernandes Viro



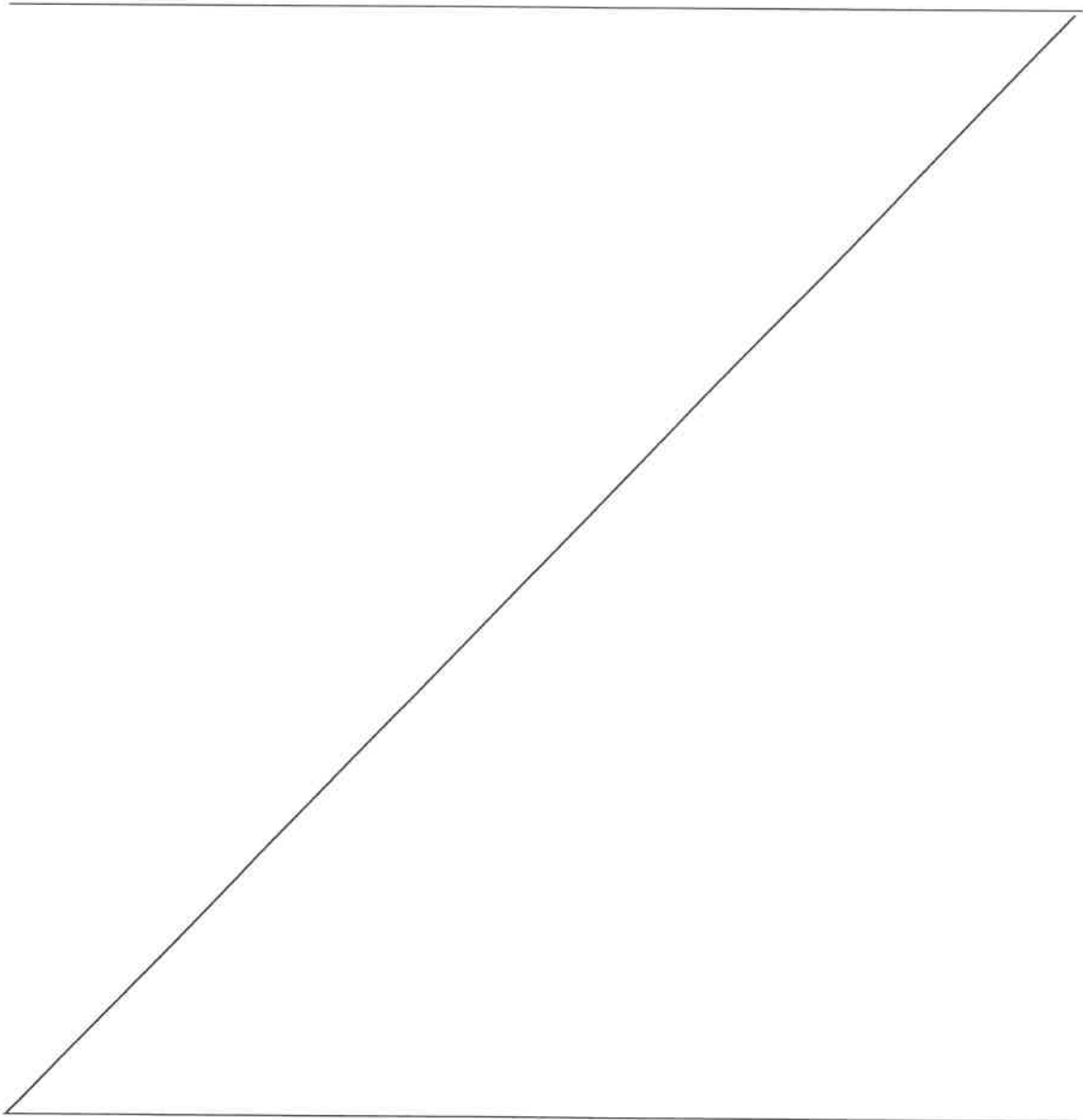
ATAS

Primeiro Secretário:

Odete Maria da Naveira Araújo

Segundo Secretário:

Helena Sofia Alves Oliveira





ATAS

Ata nº14

Ao vigésimo nono dia do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Riba de Âncora. À hora marcada, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Márcio Novo, começou por apresentar a ordem de trabalhos. -----

Ponto Um – Período antes da ordem do dia; -----

Ponto Dois – Informação e situação financeira da Junta de Freguesia . -----

Ponto Três – Revisão Orçamental nº 2 -----

Ponto Quatro – Informação sobre a compra de uma viatura para transporte escolar e outros;

Ponto Cinco - Período de intervenção do público. -----

O presidente da Mesa da Assembleia apresentou o Ponto Um, no qual se inscreveu Vítor Barroso, que colocou as seguintes questões: porque é que o trator dos Baldios não tem sido utilizado para facilitar os trabalhos dos funcionários da Junta de Freguesia? Porque é que a Boca de Incêndio colocada após o grande incêndio nunca foi ligada por parte do Conselho Diretivo dos Baldios? Se a limpeza do caminho que existe até aos tanques da água da freguesia não é da responsabilidade da Junta de Freguesia e/ou do Conselho Diretivo dos Baldios de Riba de Âncora? O que se prevê fazer para que a Casa do Guarda seja entregue à freguesia? Está prevista a criação de uma equipa de sapadores por parte da Junta de Freguesia? -----

Perante estas questões, o Presidente da Junta de Freguesia responde que, nos últimos tempos, sempre que o trator do Conselho dos Baldios foi pedido emprestado para apoio aos trabalhos na freguesia, foi dito que este estava ocupado ou avariado. Quanto à ligação da boca de incêndio, a Junta de Freguesia deu tubos para que as ligações fossem feitas, mas não sabe porque razão ainda não está a ligação concluída. Quanto à questão da Casa do Guarda, a Junta de Freguesia continua com interesse em adquirir este imóvel. Quanto à limpeza dos caminhos da freguesia, esta já foi feita, esporadicamente, pelos Sapadores de Caminha. Contudo, como parte das questões colocadas por Vítor Barroso tem a ver com o Conselho Diretivo dos Baldios, Paulo Alvarenga propôs a colocação das mesmas, por escrito, à Direção desta instituição da freguesia.-----

Vítor Barroso aproveitou ainda a sua intervenção para questionar se se vai proceder à pavimentação da Estrada da Igreja, do Caminha da Bufeira, do Caminho do Pichorro e do Caminho da Escorregadia. Perguntou ainda como estão a decorrer as obras do Caminho de Santo Amaro, se vai haver inauguração da “cave” do edifício da Junta de Freguesia, se a Junta de



ATAS

Freguesia tem dívidas e pede esclarecimentos relativamente à situação socioeconómica da Fátima, funcionária da Junta de Freguesia. -----

Face às questões colocadas, Paulo Alvarenga confirma que há um compromisso para alcatroar a Estrada da Igreja até à rotunda de acesso a Vila Verde, obra prevista para janeiro do próximo ano. Nos Caminhos da Escorregadia e do Pinchorro estão a colocar tubagens e, posteriormente, vão avançar com os trabalhos de pavimentação. Os trabalhos para a realização do Caminho de Santo Amaro vão ser divididos em duas fases, a primeira será a definição do troço e a segunda fase a sua pavimentação. Prevê-se ainda, na segunda fase, haver condições para se prolongar a Calçada dos Netos até ao início do Caminho de Santo Amaro. No que concerne à obra na cave da Junta de Freguesia, está praticamente concluída. O Sr. Meira já fez os fingidos nas portas e já se comprou o mobiliário necessário, faltando apenas pequenos trabalhos para depois se poder programar a inauguração. A cave tem uma casa de banho, uma pequena cozinha, duas arrecadações, vestiário, e um salão. No seu exterior existe um parque infantil. Este espaço destina-se, essencialmente, à realização de festas de aniversário infantis. -----

Quanto a dívidas, o Presidente da Junta de Freguesia refere que dívidas há sempre. Todos os trabalhos concluídos estão pagos, mas entretanto já se iniciaram outros. O que está por pagar são obras que ainda estão a decorrer. -----

Relativamente à situação da Fátima, a Junta de Freguesia está a acompanhar a sua situação e, desde que entrou de baixa médica, que não tem cobrado a renda e tem mantido os pagamentos necessários para que possa continuar a beneficiar da ADSE. Contudo, enquanto a sua situação com a Segurança Social não for regularizada (por causa da sua condição de saúde), não pode voltar a trabalhar. -----

Luciano Santos pediu também para se inscrever, começando por apresentar uma proposta à Junta de Freguesia, para que fosse feita a aquisição de duas máquinas de café, uma para as instalações da Junta de Freguesia e outra para o Forno Comunitário. -----

Questionou ainda se a boca de incêndio terá a pressão necessária para, em caso de incêndio, dar apoio aos bombeiros. O presidente da Junta de Freguesia reconhece a importância e extrema necessidade desta boca de incêndio para a freguesia e assegura que existe a pressão necessária para que esta funcione de forma adequada.. -----

Márcio Novo também se inscreveu no Ponto Um, questionando de há intenção/previsão para se taparem os buracos na Rua dos Fojos. Paulo Alvarenga confirmou a intenção de se incluírem no Plano Anual de Atividades do próximo ano obras nesta Rua, por forma a resolver esse problema. -----



ATAS

No Ponto Dois foi dada a conhecer a informação e situação financeira da Junta de Freguesia, sendo o saldo desta instituição a vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte no valor de dezanove mil, setecentos e quarenta e nove euros e trinta e cinco cêntimos, com os pagamentos efetuados de todos os trabalhos concluídos à data. -----

No Ponto Três - Revisão Orçamental número dois, Luciano Santos inscreveu-se para deixar uma sugestão relativa ao ponto que contempla a aquisição de uma viatura. Propõe que haja um ajuste da documentação por forma a ser elegível que o pagamento da viatura terá início a dois mil e vinte mas só termina a dois mil e vinte e dois.-----

No Ponto Quatro, abordou-se a necessidade de aquisição de uma viatura por forma a ser possível dar continuidade ao serviço de transporte escolar e a outros serviços, uma vez que a viatura existente em breve deixará de cumprir os requisitos legais para assegurar a continuidade destes serviços. Não houve inscrições neste ponto. -----

No Ponto Cinco, Flamiano Martins pede para se inscrever e apresenta uma “carta aberta e um manifesto” (que será arquivado como anexo à presente ata), com o intuito de, entre outras coisas, informar, instruir e alertar as pessoas acerca da situação difícil em que se encontra o Centro Social e Paroquial de Santa Maria de Riba de Âncora e que põe em causa a continuidade das respostas de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário. -----

Após a exposição oral do manifesto, Flamiano Martins lamenta que se estejam a arranjar sempre “desculpas” para a não realização da Assembleia de Compartes do Conselho Diretivo dos Baldios, onde se poria à aprovação a possibilidade de um reforço financeiro por parte desta instituição, no valor de duzentos mil euros, para permitir a realização das obras necessárias no edifício da Escola Primária, para dar resposta às exigências da Segurança Social no que concerne às respostas de Centro de dia e Apoio Domiciliário. -----

Acrescenta ainda que, há vinte e sete anos, votou a favor da independência do Conselho Diretivo dos Baldios em relação à Junta de Freguesia, mas considera que está na hora de refletir acerca da pertinência de manter essa divisão ou de se proceder a uma união do Conselho Diretivo dos Baldios com a Junta de Freguesia, uma vez que não há pessoas suficientes na freguesia com disponibilidade e condições para gerir diversas instituições. -----

Filipe Pires pede a palavra para dizer que lamenta o que está a acontecer na freguesia e que acha que deve haver coragem para assumir o que está mal e procurar soluções para se trabalhar em prol do futuro da freguesia. Na sua opinião, há espaço para as duas instituições, mas considera ser necessário reinventar instituições e negócios. -----



ATAS

Vítor Barroso pede a palavra para perguntar se a Junta de Freguesia está a pensar fazer alguma coisa face a esta questão. Relativamente ao projeto do novo Centro de Dia, o Presidente da Junta de Freguesia considera que fez tudo para que este fosse um projeto concretizado. Considera que o Conselho Diretivo dos Baldios, assim como as outras instituições da freguesia, devem trabalhar em conjunto, em prol de objetivos comuns de interesse para o desenvolvimento e para o futuro da freguesia. Neste sentido, apela para que o presidente da Mesa da Assembleia do Conselho Diretivo dos Baldios, Márcio Novo, que assume também a função de Presidente da Mesa da Assembleia da Junta de Freguesia, reúna com o Presidente do Conselho Diretivo dos Baldios por forma a garantir que as assembleias do Conselho Diretivo dos Baldios não sejam mais adiadas e se realizem. Neste âmbito, Luciano Santos propõe a aprovação de uma recomendação por parte da Assembleia da Freguesia para com a Direção do Conselho Diretivo dos Baldios. -----

Márcio Novo pede para intervir e refere que foram várias as razões que inviabilizaram a realização das assembleias do Conselho Diretivo dos Baldios agendadas anteriormente, nomeadamente as restrições impostas por causa da pandemia por causa da COVID-19, o que o ultrapassa enquanto presidente da Mesa da Assembleia. -----

Flamiano propõe então que se criem soluções alternativas para auscultar a população face a esta questão, adequadas à situação que vivemos por causa da pandemia. -----

Findas as intervenções e terminada a ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

Márcio Manuel Fernandes Novo

Primeiro Secretário:

Odele Rosa de Almeida Araújo

Segundo Secretário:

Isabel Sofia Almeida



ATAS

Ata nº 15

Ao vigésimo oitavo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, nas instalações do Forno Comunitário, em Vila Verde.-----

À hora marcada, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Márcio Novo, começou por apresentar a ordem de trabalhos: -----

Ponto Um – Período antes da ordem do dia e comunicação de falta e respetivas substituições; -

Ponto Dois – Aprovação das atas das sessões anteriores; -----

Ponto Três – Informações e situação financeira da Junta de Freguesia; -----

Ponto Quatro – Aceitação da autorização para a celebração de contratos de delegação de competências, de acordos de execução, protocolos e formas de cooperação com a Câmara Municipal de Caminha e com outras entidades; -----

Ponto Cinco – Aprovação e apreciação do Plano de Atividades e Orçamento 2021; Plano Plurianual de Investimentos 2021 e mapa de pessoal para 2021; -----

Ponto seis – Período de intervenção do público. -----

O presidente da Mesa da Assembleia apresentou o Ponto Um, no qual se inscreveu Luciano Santos, que deixou um apelo ao executivo, na pessoa do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, para se interceder junto da Câmara Municipal de Caminha para se efetivar, o mais rapidamente possível, a instalação da eletricidade na casa do Zeferino, conhecido como Fino da Fonte. O Presidente da Junta de Freguesia referiu que, no que concerne a este assunto, há algumas questões a ter em conta, nomeadamente o valor do investimento, de cerca de quarenta mil euros, necessários para a baixada, a instalação e a certificação da parte elétrica. Considera que há ainda o risco de, depois de feita esta intervenção, venderem a casa. Para além disso, o Presidente da Junta de Freguesia relembra que os apoios sociais existentes para apoiarem famílias carenciadas destinam-se a famílias que não tenham rendimentos ou que tenham rendimentos muito baixos, o que não é o caso em questão, já que neste agregado familiar há elementos com rendimentos que põe em causa a atribuição de apoios sociais para este fim. --- Márcio Novo também se inscreveu para pedir a alteração da orientação do holofote colocado no cemitério já que, atualmente, este “cega” os condutores quando passam na estrada. ----- Mafalda Oliveira inscreveu-se para pedir que analisem a situação da “Casa do Alípio” uma vez que tanto a casa como os muros que delimitam o terreno que lhe pertence estão a deteriorar-se e a pôr em causa a segurança dos vizinhos e de quem passa na rua junto ao muro desta propriedade. Pede, por isso, que seja feita uma notificação para se proceder a uma limpeza e



ATAS

reparação preventiva por forma a evitar qualquer acidente. Mafalda Oliveira alerta ainda para o facto de haver um carro “abandonado” junto à entrada da sua casa. O presidente da Junta de Freguesia refere que as duas situações reportadas são já conhecidas mas não de fácil resolução, mas compromete-se a voltar a falar com as entidades competentes para tentar encontrar soluções eficazes e rápidas. -----

Mafalda Oliveira questiona ainda para quando a colocação da numeração das casas. O Presidente da Junta de Freguesia diz que as placas de numeração estão quase prontas. Acrescenta que o processo para incluir os nomes das ruas no GPS já está encaminhado, tendo-se o Eng.º Guilherme Lagido comprometido a fazê-lo o mais brevemente possível. -----

Não havendo mais inscrições no Ponto 1, foi apresentado o Ponto 2 – Aprovação das atas das sessões anteriores. Após a leitura da ata de vinte e nove de junho de dois mil e vinte, e posta à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Posteriormente foi lida e posta à votação a ata de vinte e nove de setembro de dois mil e vinte, que foi aprovada com quatro votos a favor e duas abstenções. -----

Foi apresentado o Ponto 3 - Informações e situação financeira da Junta de Freguesia, sendo dado a conhecer o total de cento e quarenta e nove mil novecentos e dez euros e cinquenta e sete cêntimos relativos ao fluxo de caixa no que concerne tanto aos recebimentos como aos pagamentos. Não houve inscrições neste ponto. -----

No Ponto 4 - Aceitação da autorização para a celebração de contratos de delegação de competências, de acordos de execução, protocolos e formas de cooperação com a Câmara Municipal de Caminha e com outras entidades, e após apresentadas as diversas propostas, as mesmas foram aprovadas por unanimidade, bem como as respetivas minutas. -----

Apresentado o Ponto 5 - Aprovação e apreciação do Plano de Atividades e Orçamento 2021; Plano Plurianual de Investimentos 2021 e mapa de pessoal para 2021, Luciano Santos pede para se inscrever e questiona qual a origem do valor de seis mil quinhentos e trinta e seis euros previsto na rubrica 06.03.01.05 das Receitas Correntes. O presidente da Junta de Freguesia esclarece que este valor refere-se ao aumento de verba previsto pelo FEP. -----

Luciano Santos aproveita ainda a sua intervenção para referir que o Plano Anual de Atividades para o ano 2021 tem a sua aprovação, mas afirma que, na sua perspetiva, há outras intervenções prioritárias em caminhos da freguesia relativamente às previstas no Plano, tal como o arranjo do Caminho dos Fojos e do Caminho de Codessais, em detrimento da proposta de alargamento do Caminho da Sra. da Guadalupe. O Presidente da Junta de Freguesia referiu que normalmente



ATAS

é feita uma reunião com todos os elementos antes de se definir o Plano Anual de Atividades para que se definirem as prioridades e que as propostas apresentadas no documento em questão estavam de acordo com o previsto. Para além disso, referiu que o alargamento do Caminho da Sra. da Guadalupe será um investimento de baixo custo porque conta com a colaboração/apoio financeiro por parte do proprietário do terreno. Relativamente aos caminhos referidos por Luciano, reconhece a pertinência mas afirma serem investimentos significativos que a Junta de Freguesia não tem condições para suportar. -----

Relativamente a este ponto, Márcio Novo inscreveu-se para reforçar a importância de, pelo menos, tapar os buracos que existem no Caminho dos Fojos. O Presidente da junta de Freguesia lamenta que tenha de ser a Junta de Freguesia a resolver problemas que foram originados por ações de privados. -----

Colocados à votação, foram aprovados por unanimidade o Plano de Atividades e Orçamento 2021, o Plano Plurianual de Investimentos 2021 e o mapa de pessoal para 2021, bem como as respetivas minutas. -----

No Ponto Seis – Período de Intervenção do Público, não houve intervenções. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Paulo Alvarenga, aproveitou o momento para agradecer a colaboração de todos e desejar Boas Festas aos presentes. Relembra que o mandato está a terminar e que é de louvar, por parte de todos os membros da Assembleia de Freguesia, a capacidade de ouvir e de trabalhar de forma conjunta. -----

Foi oferecido a todos os elementos da Assembleia da Freguesia, por parte do executivo, um conjunto de livros com conteúdos relacionados com o património cultural e religioso da freguesia. -----

Findas as intervenções e terminada a ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

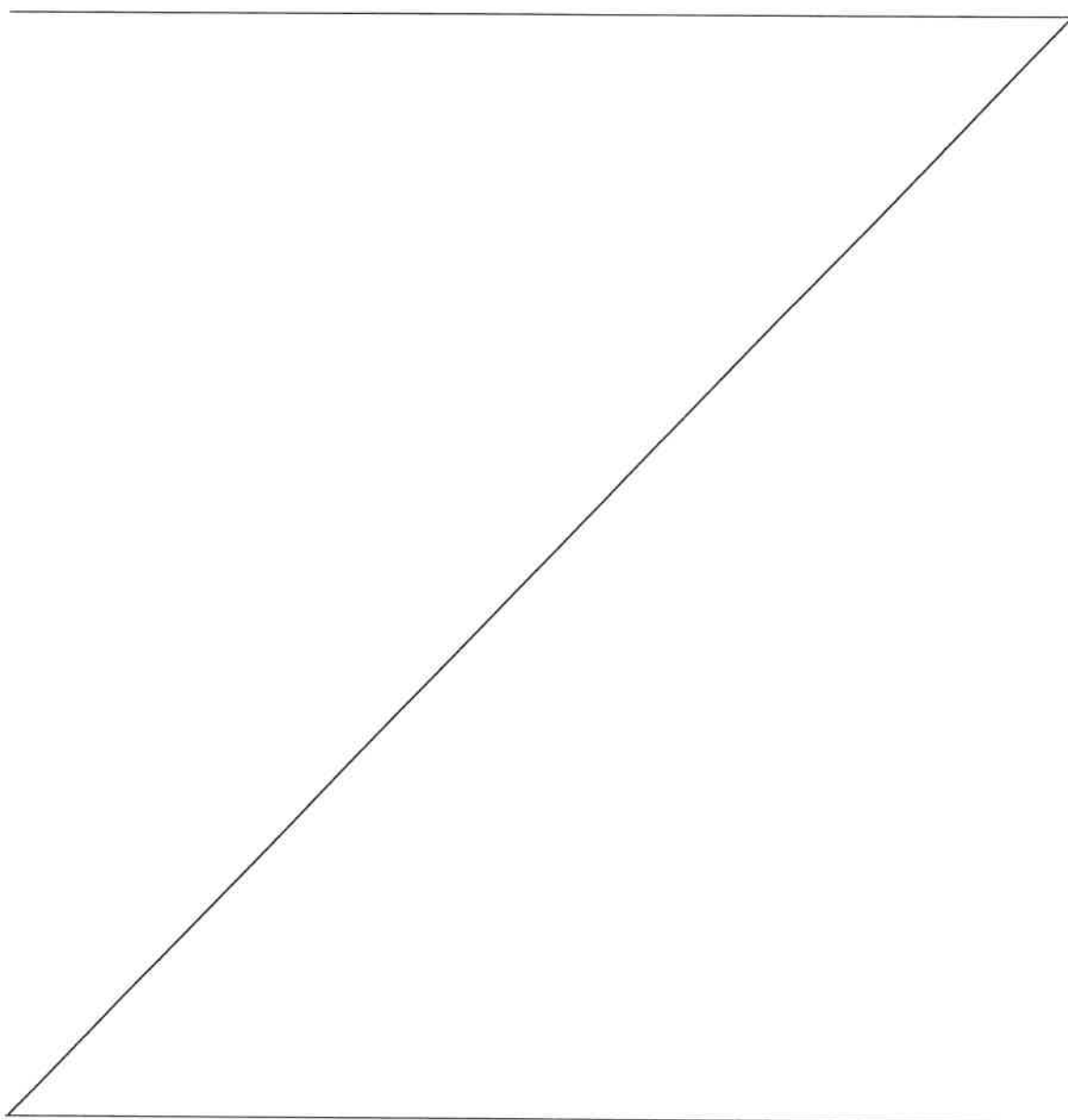


Primeiro Secretário:



ATAS

Segundo Secretário:





ATAS

Ata nº16

Aos dezoito dias do mês de Junho do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, no Forno Comunitário em Vila Verde, Riba de Âncora. -----

À hora marcada, presidiu à Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Márcio Novo, começando por informar que devido à ausência da delegada Odete Araújo, será substituída pelo delegado Vitor Barroso, nos termos da lei em vigor. Ainda antes de iniciar a sessão o Presidente Paulo Alvarenga pediu ao presidente da Mesa da Assembleia para introduzir um novo ponto referente ao caminho de Stº Amaro, isto porque aquando da reunião que teve com o vereador Dr. Guilherme Lagido, este informou-o de que seria necessário aprovar a doação da parcela do caminho ao domínio público, assim e neste seguimento o presidente da Mesa da Assembleia Márcio Novo começa por apresentar os respetivos pontos da ordem de trabalhos, considerando a introdução do ponto solicitado. -----

Ponto um – Período antes da ordem do dia; -----

Ponto dois – Aprovação da ata da sessão anterior: -----

Ponto três – Informação e situação financeira da Junta de Freguesia; -----

Ponto quatro – Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2020;-----

Ponto cinco – Apreciação e votação da 1ª Revisão do Orçamento de 2021; -----

Ponto seis – Aprovação da Cedência da Parcela de cerca de 3.000 metros ao domínio público para o caminho de Santo Amaro. -----

Ponto sete – Período de intervenção do público. -----

O presidente da Mesa da Assembleia deu assim início à ordem de trabalhos, começando por apresentar o ponto um, tendo-se inscrito o delegado Vitor Barroso, que colocou as seguintes questões: qual a situação do centro de dia; qual o ponto de situação sobre o caminho de Stº Amaro, se vai ser inaugurado no dia da comunidade; o porquê da estrada de acesso a Vila Verde ainda não ter sido iniciada, uma vez que estaria previsto a obra avançar em Maio; gostaria de saber em que situação se encontra atualmente a Fátima (funcionária da junta de freguesia), se continua a trabalhar ou se se vai reformar por invalidez, pois segundo a própria, queixou-se que o valor da pensão de invalidez seria muito baixo, pois andaria apenas na ordem dos € 200,00 (duzentos euros); pretende também ver esclarecido um comentário feito no Facebook pela freguesa Violeta relativamente à falta de água nos fontenários, pois por aquilo que teve



ATAS

oportunidade de constatar nos comentários que viu os fontenários têm água, só não têm torneira, gostaria assim de saber quando vai ser feita a sua ligação. -----

O presidente da Junta de Freguesia Sr. Paulo Alvarenga começou por responder sobre o tal comentário, informando que durante a pandemia as torneiras foram retiradas e no fontenário que está no Espírito Santo alguém andou lá a mexer e partiram a ligação da torneira, entretanto e devido ao inverno a mina também entolhou, depois existe a questão dos herdeiros, é uma situação bastante complicada, no entanto vai-se tentar colocar os fontenários a funcionar o mais breve possível. -----

Relativamente à situação da Fátima o Presidente da Junta de Freguesia informou que houve alguém que se empenhou para que ela passasse na inspeção médica, mas tal situação não se veio a verificar, pois a resposta foi negativa, entretanto irá novamente ao médico uma vez que tem dez dias para responder à segurança social, certo é que ela não consegue ou não tem condições físicas para trabalhar, pelo que neste momento a Fátima continua a ser funcionária da Junta de Freguesia, sendo da responsabilidade desta entidade o pagamento do seu vencimento.-----

Sobre a estrada para Vila Verde, o Presidente disse que o empreiteiro veio para iniciar a obra durante o mês de Maio e que iria fazer a pavimentação da igreja até à rotunda, contudo não foi esse o trabalho acordado, pois o que se pretende é alargar a estrada em cerca de 50cm para cada lado, fazer as valetas e depois pavimentar, voltou-se assim a fazer uma nova visita ao local, ficando também decidido que todas as entradas com granito terão de se manter. Depois desta nova visita verificou-se que um trabalho que estava previsto para três dias, passou para um trabalho de cerca de quatro meses, contudo temos a palavra do Sr. Presidente de Câmara, Dr. Miguel Alves de que a obra será para começar o mais breve possível. -----

O presidente da Junta de Freguesia Sr. Paulo Alvarenga informou que será um gosto no dia da comunidade fazer-se a inauguração do caminho de St^o Amaro pelo que se está a fazer um esforço nesse sentido para que a obra fique concluída até essa data. -----

Sobre o Centro de Dia, informou que foi feito um projeto novo e que na sua opinião a obra ficará bem melhor do que a que estaria prevista com o projeto anterior, o valor a investir será bastante inferior, uma vez que serão aproveitados os pisos existentes bem como tudo o que possa ser aproveitado no próprio edifício, levando a uma manutenção bastante reduzida, poderá existir ainda a possibilidade do apoio monetário do Baldio ser ainda mais reduzido, isto porque se está a contar com o apoio da delegada Lilita Gonçalves, uma vez que ela tem instrumentos para esse efeito. -----



ATAS

De seguida e ainda no ponto um da ordem de trabalhos, inscreveu-se o delegado Luciano Santos, fazendo referência às anomalias na presa da Bufeira, alertando para o facto de ser necessário verificar as infiltrações que lá existem, fez referência também a uma situação verificada aquando de um telefonema que fez para a empresa E-redes a reportar a falta de luz num candeeiro em Aldeia Nova, pois embora tivesse dado a localização, o operador disse que no sistema da E-redes não existe nada com a denominação indicada, mas sim com outra morada, posto isto convém ver com a Câmara Municipal, para ser feita a correspondente comunicação da toponímia à EDP, no entanto o presidente Paulo Alvarenga disse que a informação dada pelo operador não corresponde à verdade e que falará com o Dr. Guilherme Lagido no sentido de confirmar por parte da Câmara a respetiva comunicação. -----

Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado com três abstenções e quatro votos a favor. -----

Passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Márcio Novo informado que o saldo da Junta de Freguesia a onze de Junho do ano de dois mil e vinte e um é de € 12.091,91 (doze mil, noventa e um euros e noventa e um cêntimos). -----

Apresentado o ponto quatro da ordem de trabalhos e colocado a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade bem como em minuta. -----

Colocado o ponto cinco da ordem de trabalhos a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade bem como em minuta. -----

Passou-se ao ponto seis da ordem de trabalhos, colocado a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade bem como em minuta. -----

Relativamente ao ponto sete da ordem de trabalhos, o delegado Vitor Barroso inscreveu-se para perguntar para quando o arranjo do caminho da Fina D'Armada, tendo o presidente da Junta de Freguesia Sr. Paulo Alvarenga respondido que será feito algo aquando da execução da pavimentação da estrada de acesso a Vila Verde.-----

Terminada a ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:



ATAS

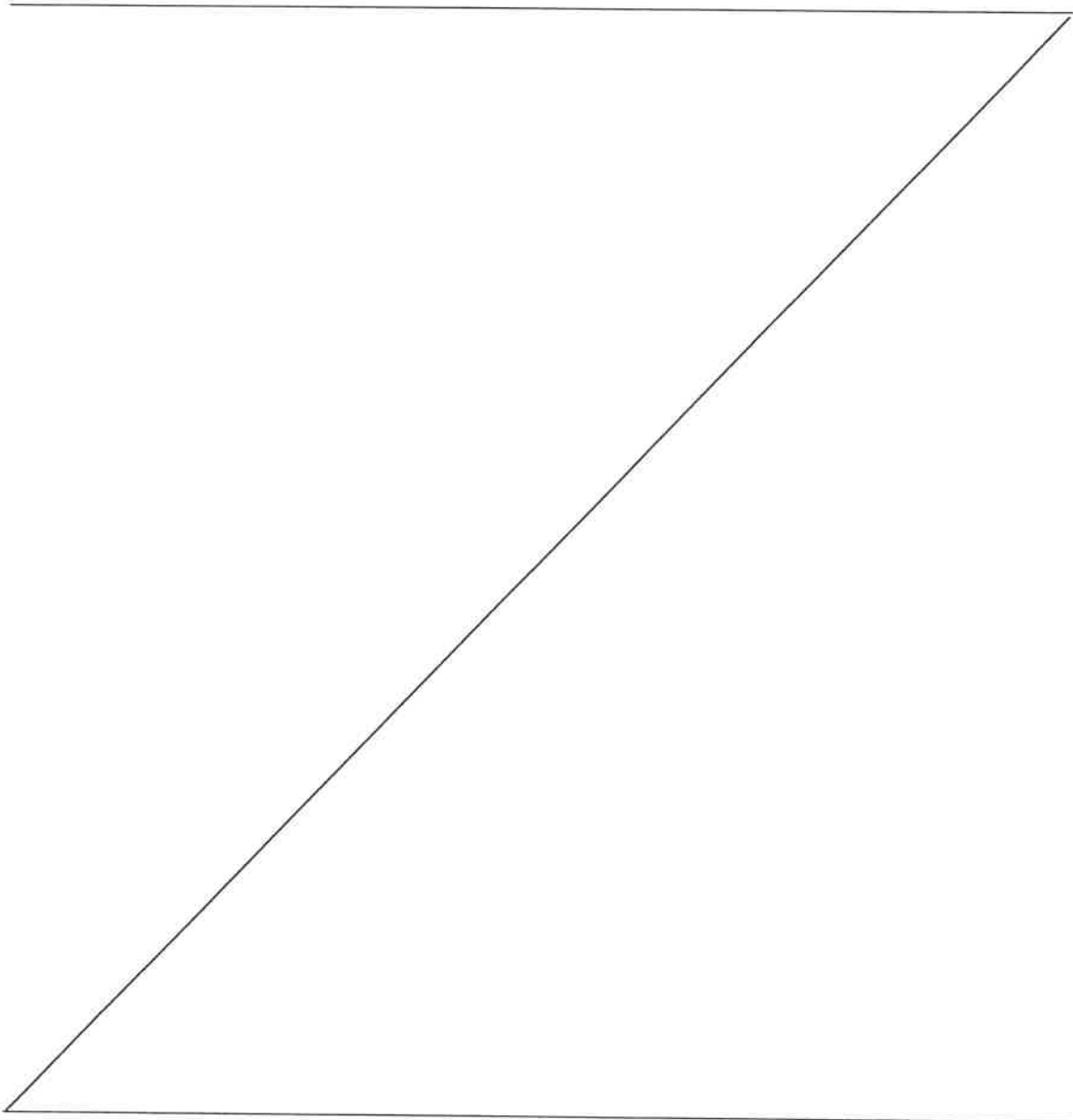
Mário Manuel Fernandes Nass

Primeiro Secretário:

Isabel Maria de Almeida Araújo

Segundo Secretário:

Isabel Maria de Almeida Araújo





ATAS

Ata nº1

Ao décimo sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, pelas onze horas e imediatamente após o acto de instalação da assembleia de freguesia de Riba de Âncora, na sede da Junta de Freguesia de Riba de Âncora, sita no lugar de Juía, nº169-A, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, convocada pelo Presidente da Mesa cessante, Márcio Manuel Fernandes Novo, com a seguinte ordem do dia: -----

Ponto um – Eleição dos vogais da Junta de Freguesia; -----

Ponto dois – Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia (Presidente, 1º Secretário e 2ºsecretário). -----

Em conformidade com o dispostos e nos termos do artigo 9º da lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção que lhe foi dada pela lei nº5-A/2002 de 10 de Janeiro, procedeu-se à instalação dos Órgãos Autárquicos da freguesia de Riba de Âncora do Concelho de Caminha. -----

Iniciados os trabalhos, o Presidente da Assembleia chamou os eleitos, pela ordem da sua eleição, cuja identidade e legitimidade verificou. -----

Compareceram na sessão: -----

Jorge Paulo Alvarenga de Araújo, cartão de cidadão n.º 9463967, -----

Filipe Miguel Lages Pires, Cartão de Cidadão n.º 11782211, -----

Maria do Rosário Oliveira Marques, Cartão de Cidadão n.º 12337916, -----

Vítor Francisco da Rocha Lourenço, Cartão de Cidadão n.º 11066642, -----

Mafalda Sofia Alves de Oliveira, 45 anos, Cartão de Cidadão n.º 10857687, -----

Márcio Manuel Fernandes Novo, 39 anos, Cartão de Cidadão n.º 12070108, -----

Odete Maria de Azevedo Araújo, 42 anos, Cartão de Cidadão n.º 11434029. -----

Ponto Um – Eleição dos Vogais da Junta de Freguesia: -----

A reunião foi, seguidamente, presidida pelo cidadão Jorge Paulo Alvarenga de Araújo, que encabeçou a lista mais votada, tendo sido eleito presidente da Junta de Freguesia, propondo para vogais Filipe Miguel Lages Pires e Maria do Rosário Oliveira Marques. -----

A votação foi feita por escrutínio secreto, nos termos do art. 23º da lei nº169/99 de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela lei nº 5-A/2002 de 11 de janeiro, sendo a proposta aprovada com 6 votos a favor e 1 abstenção. -----

De acordo com os votos agora expressos a Junta de Freguesia ficou assim constituída: -----

- Presidente: Jorge Paulo Alvarenga de Araújo; -----

- Secretário: Filipe Miguel Lages Pires; -----



ATAS

- Tesoureiro: Maria do Rosário Oliveira Marques. -----

Os vogais eleitos retiraram-se da Assembleia de Freguesia dando lugar aos seus suplentes que, por ordem de votação foram chamados e compareceram: -----

Mafalda Sofia Alves de Oliveira, Cartão de Cidadão n.º 10857687. -----

Márcio Manuel Fernandes Novo, 39 anos, Cartão de Cidadão n.º 12070108, -----

Odete Maria de Azevedo Araújo, 42 anos, Cartão de Cidadão n.º 11434029. -----

Estes membros ocuparam de imediato os seus lugares na Assembleia. -----

Ponto Dois – Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

De seguida, passou-se à eleição, por escrutínio secreto, da Mesa deste órgão deliberativo, de acordo com o nº 5 do artigo 9º da lei nº169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela lei nº 5-A/2002 de 11 de janeiro. -----

Por proposta da lista afeta à lista independente “Juntos por Riba de Âncora”, foi proposto para presidente da Mesa da Assembleia Márcio Manuel Fernandes Novo, primeira secretária Odete Maria de Azevedo Araújo e segundo secretário Vítor Hugo Dantas de Araújo. Esta proposta foi aprovada com 6 votos a favor e 1 abstenção. -----

Em face dos resultados obtidos, a lista foi considerada eleita. -----

A mesa da Assembleia de Freguesia ficou assim constituída por: -----

Presidente: Mafalda Sofia Alves de Oliveira; -----

1º Secretário: Márcio Manuel Fernandes Novo; -----

2º Secretário: Odete Maria de Azevedo Araújo. -----

Terminado o apuramento, o Presidente e os secretários tomaram posse dos seus lugares, tendo o Presidente da Junta se congratulado pelo modo como decorreu a parte da Assembleia de Freguesia a que teve a honra de presidir. Desejou ainda os votos de um bom trabalho para todos os intervenientes no novo mandato para o quadriénio 2021/2025. -----

Instalada a Mesa e concluídos os pontos da Ordem de Trabalhos, o Presidente eleito da Mesa da Assembleia de Freguesia, considerou os eleitos investidos nas suas funções nos respectivos órgãos da freguesia, saudando os presentes e dando as boas vindas aos membros eleitos. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----



ATAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

Primeiro Secretário:

Segundo Secretário:



ATAS

Ata nº2

Ao décimo quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão extraordinária, nas instalações da Junta de Freguesia de Riba de Âncora.

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Mafalda Oliveira, começou por apresentar a ordem de trabalhos:

Ponto Um – Tomada de posse de Vítor Barroso;

Ponto Dois – Abertura de vaga para o quadro de pessoal da junta de freguesia;

A hora marcada a presidente da assembleia abriu a ordem de trabalhos tendo sido solicitado pelo delegado Vítor Hugo para a introdução de um novo ponto na ordem de trabalhos.

Presidente da mesa pôs à consideração da assembleia a introdução de um terceiro. Tendo sido aceite por unanimidade.

A Presidente da mesa apresentou a nova ordem de trabalhos:

Ponto Um – Tomada de posse de Vítor Barroso;

Ponto Dois – Abertura de vaga para o quadro de pessoal da junta de freguesia;

Ponto Três – outros assuntos;

A Presidente da mesa iniciou assim primeiro ponto dando a tomada de posse ao delegado Vítor Barroso.

Presidente da mesa abriu o segundo ponto da ordem dia abrindo as inscrições.

Presidente da junta Paulo Alvarenga começou para explicar o porquê deste ponto uma vez que a junta é obrigada a fazer um inventário do tudo que pertence da junta de freguesia. Quando este executivo chegou em 2013 à junta de freguesia não existia nenhum inventário, não havia ferramenta para trabalhar não havia nada tendo perguntado ao Carlos e à Fátima o que havia, tendo sido respondido que a máquina o encinho, a enxada seria da Fátima. A questão que se deve o inventário não é para falar mal de ninguém, mas sim cumprir a lei sendo este obrigatório. Ficando um registo do que existe na freguesia e do seu património, dando exemplo dos livros que foram restaurados que senão houvesse um inventário da sua existência qualquer pessoa podia os levar.

Dada toda a dinâmica que envolve Junta de Freguesia e o seu património a executivo chegou a conclusão que seria necessário contratar alguém para fazer essa gestão. Assim como a necessidade de dar um apoio ao senhor Pereira no transporte escolar dado que devido aos diversos transportes diários que tem que fazer começa a ser difícil para ele. Entre outros a fazeres que existem na junta de freguesia como o atendimento, acompanhar todas as



ATAS

atividades que se vão desenvolvendo na freguesia, nomeadamente visitas aos moinhos da Pardal e ao núcleo museológico, ao forno comunitário e ao património religioso da freguesia. referiu ainda que há dias surgiu uma solicitação de visita à Junta de Freguesia assim como ao Baldio não havendo gente para o fazer, por acaso o Márcio estava no Baldio e acabou por fazer essa visita tendo depois a verificar que a senhora era uma deputada do bloco de esquerda eleita o círculo de Braga com raízes à terra tendo sugerido que todo o trabalho a que efeito fosse reportado para Assembleia da República.

Vítor Barroso perguntou se iria ser feito algum tipo de concurso?

Paulo Alvarenga respondeu que sim.

Vítor Lourenço perguntou qual era a disponibilidade financeira da junta para assumir essa contratação?

Paulo Alvarenga respondeu que a junta terá de encontrar uma solução, que passará por pedir a Câmara Municipal um protocolo.

Flora Alvarenga referiu que há necessidade de encontrar alguém para substituir o senhor Pereira que deu muito a esta freguesia, mas de momento não consegue fazer face aos vários transportes diários tem de fazer.

Vítor Lourenço perguntou se o salário desse contratado sairia do orçamento da junta?

Paulo Alvarenga respondeu que sim, acrescentando ainda que o transporte que é feito pelas Junta de Freguesia é diferente do protocolado com a câmara municipal, afirmou que Junta de Freguesia faz um transporte porta à porta das crianças, caso contrário o autocarro deixaria as crianças em locais predefinidos. Considerando a Junta de Freguesia que com esse transporte personalizado ajuda as famílias de Riba de Âncora.

Presidente da Mesa da assembleia pôs o ponto a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Presidente da Mesa da Assembleia colocou ponto a votação em minuta sendo o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Presidente da Mesa da Assembleia abriu o terceiro ponto, outros assuntos.

Vítor Hugo referiu que está a decorrer a consulta pública sobre o lítio e que a mesma não está a ter muita adesão, solicitando à Junta de Freguesia para a sua divulgação/ informação à população sobre essa questão e sobre os seus impactos negativos.

Paulo Alvarenga disse que está a fazer um aproveitamento político em relação ao lítio porque nunca ouviu ninguém dizer que é contra o lítio porque ninguém prescinde dos telemóveis. afirmou que as pessoas são contra as minas do lítio e não contra o lítio.



ATAS

Paulo Alvarenga informou que será passado um formulário porta a porta para que as pessoas possam preencher esse documento que é um documento legalmente aceite pela tutela em que a população manifesta o seu desagrado, acrescentando ainda que a zona possível de exploração de lítio não será Serra de d'Arga, mas sim o sopé da Serra sobretudo algumas zonas da nossa freguesia.

Acrescentou ainda que o que os municípios estão a fazer de tudo para impedir a exploração do lítio no nosso território e está a ser bem feito.

Vítor Barroso começou por agradecer à lista vencedora destas eleições e pedir desculpa à mesma por não ter votado na lista porque houve um problema com a mesa em que o impediu de votar sem máscara, porque segundo a lei sabia que o podia fazer. A mesa desconhecia o artigo em que lhe permitia votar sem a máscara, agradecendo ao senhor Domingos Velho que foi uma pessoa sensata, compreensiva e informada que sabia que poderia votar e alertou.

No entanto a mesa não deixou votar nem reclamar sobre o mesmo, aguardando agora uma decisão do que irá fazer pois essa atitude dá direito a um processo-crime.

Mafalda Oliveira disse que respeitava a decisão do Vítor Barroso, no entanto no dia das eleições os meios de comunicação social nomeadamente a televisão informava que as pessoas teriam de votar de máscara inclusive de preferência levar a sua esferográfica.

Paulo Alvarenga disse que não estava na junta quando essa situação aconteceu referindo que Vítor Barroso tem 100% de razão no que diz.

Aconteceram algumas situações que não deveriam ter acontecido Vítor Barroso foi impedido entrar na sala pelo presidente da mesa de voto e impedido de protestar tendo isto tudo aconteceu por desconhecimento da mesa de voto.

Paulo Alvarenga a data pediu ao Vítor Barroso para esquecer essa situação e não ir para a frente com processos já que somos todos conhecidos da mesma terra.

Vítor Barroso perguntou acerca de as próximas eleições quais são os critérios para integrar a mesa de voto?

Paulo Alvarenga disse que a Junta de Freguesia tem de informar via edital de uma reunião a realizar a um determinado dia e que as forças políticas presentes chegam a um consenso ou não da função de cada membro proposto a executar no dia das eleições.

No caso de não haver consenso o presidente da Câmara é que vai nomear a mesa de voto. Informou que existe uma bolsa em que as pessoas se inscrevem para esse efeito na Câmara



ATAS

Municipal, não sendo a Junta de Freguesia tida ou achada nessas questões de propostas ou votações para a mesa de voto.

Vítor Barroso perguntou como estão a decorrer os trabalhos da estrada para Vila Verde e se o dinheiro chegaria?

Paulo Alvarenga referiu que provavelmente ao que está a fazer e o que se pretende realizar o dinheiro não chegará. No entanto esta é uma obra do município e terá que se encontrar soluções. Provavelmente algumas coisas que não estariam previstas a Junta terá que assumir como eventualmente o desvio de alguns postos elétricos assim como alargamento dos rails. O restante e tudo que for em contexto da obra prevista será o município a assumir.

Vítor Barroso perguntou sobre o caminho Santo Amaro o que está previsto fazer? e se irá ser dado alguma ajuda da Junta para a Igreja?

Paulo Alvarenga referiu que tal como no plano de atividades a Junta apoiará sempre as instituições da freguesia e que há intenção de recuperar a capela Santo Amaro colocando no seu estado original.

Em relação ao restante Monte Santo Amaro é intenção de eliminar os eucaliptos tornando o monte mais resiliente aos incêndios protegendo as habitações mais próximas.

Vítor Barroso perguntou como é que está a situação da obra do Centro de Dia?

Paulo Alvarenga respondeu que a obra do centro de dia será uma realidade no próximo ano e tal como no seu manifesto eleitoral a Junta de Freguesia e o Baldio apoiarão a construção do Centro de Dia e não endividando as instituições.

Vítor Barroso perguntou se se há alguma previsão de realização do passeio do ARA?

Paulo Alvarenga disse que o último passeio do ARA organizado foi pela Mafalda e que julga que será novamente.

Vítor Barroso perguntou qual era a situação do ARA uma vez que ele é presidente demissionário e se a Junta de Freguesia continua a apoiar a escola de cavaquinhos e se a mesma menciona o apoio da junta de freguesia?

Paulo Alvarenga disse que o ARA não tem direção e que o espaço foi solicitado pelo Prof. Vítor para ali de correrem as aulas dos cavaquinhos. Referiu ainda que também que quando existe alguma atuação apoio da junta nunca foi mencionado.

Vítor Lourenço disse que aquando de algumas atuações nomeadamente em Moledo para a RTP referenciou o nome da Freguesia e o nome da ARA.

Vítor Barroso começou por informar que mais tarde iria precisar dessas informações para resolver um problema pessoal que se deve com a venda da quinta a um senhor estrangeiro do



ATAS

qual vem agora alegar que tem posse a um caminho existente numa bolsa até ao Baldio que á data foi dada autorização para utilização para a realização de obras na casa.

Estando com um processo em tribunal, perguntou à junta se irá autorizar ou alargar o caminho ou aumentar a altura das vinhas e se ele terá alguma posse no caminho que não existia na bolsa até á ligação com um Baldio?

Paulo Alvarenga disse que a resposta terá de ter duas vertentes a da Junta de Freguesia e a do Baldio no que diz respeito ao Baldio, criar um acesso para a casa pelo caminho no Baldio nunca será possível, dado que o caminho existente é um caminho florestal que pode deixar de existir a qualquer momento ou pode ser alterado.

No que diz respeito ao caminho existente na parte de baixo de acesso a casa não será possível alargá-lo nem o alterar uma vez que é um local histórico na freguesia tendo ele tido o conhecimento pelo vendedor e pelo arquiteto da casa que tal não seria possível.

Vítor Lourenço propus que a reunião na assembleia de freguesia fosse transmitida online dado a baixa afluência.

A presidente da mesa informou que esta situação já tinha sido falada noutras assembleias, no entanto chegou-se à conclusão de que de momento não existem meios técnicos e humanos que permitem fazer essa transmissão.

Sem mais assuntos a tratar a presidente da mesa deu por encerrado a sessão extraordinária.

Terminada a ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

Primeiro Secretário:

Segundo Secretário:



ATAS

Ata nº3

Ao trigésimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, na Sala de Sessões da Junta de Freguesia.

À hora marcada, a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Mafalda Oliveira, começou por informar que, não podendo estar presente Márcio Novo, o mesmo seria substituído por Flora Alvarenga. De seguida, passou a apresentar a ordem de trabalhos:

Ponto Um – Período antes da ordem do dia;

Ponto Dois – Aprovação da ata da sessão anterior;

Ponto Três – Informações e situação financeira da Junta de Freguesia;

Ponto Quatro – Aceitação da autorização para a celebração de contratos de delegação de competências, de acordos de execução, protocolos e formas de cooperação com a Câmara Municipal de Caminha e com outras entidades;

Ponto Cinco – Aprovação e apreciação do Plano de Atividades e Orçamento 2022; Plano Plurianual de Investimentos 2022 e mapa de pessoal para 2022;

Ponto seis – Período de intervenção do público.

A presidente da Mesa da Assembleia apresentou o Ponto Um, no qual se inscreveu Vítor Lourenço, que começou por demonstrar alguma indignação pela data escolhida para a realização da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, tendo em conta a situação pandémica, que não favorece a presença de fregueses, e o período de “contenção” decretado pelo Governo. O presidente da junta de freguesia, Paulo Alvarenga, considerou que estavam a ser adotadas as medidas preventivas e cuidados necessários e que por isso não via inconveniente na realização da assembleia. Mencionou ainda na sua resposta que Vítor Lourenço não estava vacinado contra a Covid-19. Vítor Lourenço referiu ter recebido algumas queixas por parte de fregueses relativamente à limpeza dos caminhos da freguesia, nomeadamente na Quelha do Franco. Paulo Alvarenga não concorda com o afirmado e relembra que está definido um “circuito de limpeza” dos caminhos que começa no Lugar da Ponte e termina no lugar de Vila Verde, estando os trabalhos de limpeza a decorrer actualmente neste lugar, o que quer dizer que em breve serão novamente limpos os caminhos do Lugar da Ponte. Chama ainda a atenção para o facto de, ao se optar pela não utilização de herbicidas nas valetas, é normal em que em determinados períodos se veja algumas ervas nas valetas. Vítor Lourenço intervém mais uma vez para dar indicação que recebeu outra queixa relativa aos buracos e lixo constantes na Rua dos Fornos e acrescenta que os fregueses pedem



ATAS

para que os contentores de lixo partidos sejam substituídos. O presidente da junta de freguesia relembra que a recolha de resíduos não é da responsabilidade de junta de freguesia mas que, ainda assim, esta tem-se preocupado em alterar os locais onde são colocados os contentores dos lixos para evitar a constante colocação de “monstros” em determinados pontos da freguesia. Refere ainda que está contratualizada a substituição dos contentores partidos, sempre que necessário. Vítor Lourenço diz que, no Largo de Aldeia Nova (junto à casa do Canas), há paralelos que estão fora do sítio, o que originou o aparecimento de buracos e que na Rua de Aldeia Nova há dois sinais metálicos que não estão colocados. Paulo Alvarenga considera que, na freguesia, há situações mais graves do que os buracos no Largo de Aldeia Nova, mas ainda assim, compromete-se a tapar os referidos buracos. Quanto aos sinais, Paulo diz que estão para reparar porque partiram-se. Vítor Lourenço deixa a sugestão de apostar na identificação de locais de interesse da freguesia (ex. presas de água), uma vez que se tem verificado uma crescente procura turística. Paulo afirma que os principais locais turísticos estão identificados mas refere que nunca teve conhecimento que as presas de água são identificadas como pontos de interesse turístico. Vítor Lourenço termina a sua intervenção chamando a atenção para o vandalismo a que tem sido sujeita a (antiga) sede do ARA e a antiga escola primária que, considera, pode levar a uma sensação de insegurança por parte dos fregueses. O presidente da junta de freguesia refere que as instalações da antiga escola primária são da responsabilidade do Centro Social e Paroquial da freguesia, mas que em breve iniciar-se-ão as obras neste edifício. Relativamente à sede da ARA, Paulo Alvarenga considera que deve ser a associação a assumir os custos com as reparações necessárias.

De seguida, pede para se inscrever Vítor Hugo, que apela para que a convocatória e os documentos da assembleia sejam disponibilizados com maior antecedência. De seguida, felicita o executivo pela obra da estrada que liga a igreja a Vila Verde e pergunta se vão ser feitas marcações na estrada. O presidente da junta confirma que em janeiro proceder-se-á à marcação e conclusão da obra. Vítor Hugo sugere que se faça um mapa turístico da freguesia em formato digital, que o presidente da junta de freguesia afirma já estar a ser feito, com o grande contributo de Domingos Velho no que concerne ao património religioso. Vítor Hugo acrescenta que na freguesia há ainda muitas pessoas com conhecimentos relacionados com a identidade cultural da freguesia que não se deviam perder e sugere que se façam vídeos com a exploração dos mesmos para depois serem disponibilizados numa plataforma. Por fim, na sua intervenção, Vítor Hugo apela para que a junta de freguesia reúna esforços para que sejam realizadas mais ações de formação/workshops em diversas áreas, na freguesia. Paulo



ATAS

Alvarenga diz ser difícil fazê-lo pela falta de adesão das pessoas, mas informa que vão iniciar em breve workshops de fingidos, trabalhos de estuque e desenho dinamizados pelo artista Rego Meira.

Finda a intervenção de Vítor Hugo, pede para se inscrever Vítor Barroso, que questiona se já foi concluído o inventário da junta de freguesia. O presidente da junta de freguesia respondeu que está a ser feito o inventário do património bem como o do cemitério, para facilitar o seu processo de legalização. A este propósito, Vítor Barroso pergunta qual o ponto de situação relativamente a esta questão, bem como das obras para as novas instalações do Centro de Dia. O presidente da junta de freguesia diz que a legalização do cemitério não vai ser fácil, por não haver registos de muitas das sepulturas e, quanto ao Centro de Dia, refere que a Junta de Freguesia tem feito um grande esforço para que esta obra se concretize e acrescenta que há um compromisso entre o próprio e o presidente da Câmara Municipal de Caminha para que o Conselho Directivo dos Baldios da freguesia não tenha de contribuir financeiramente para a realização desta obra. Vítor Barroso questiona quem vai assumir os custos com a obra da sede do Conselho Directivo dos Baldios, que é actualmente propriedade da Junta de Freguesia. Paulo Alvarenga diz que o Conselho Directivo dos Baldios disponibilizou vinte mil euros para a execução da obra, mas a Junta de Freguesia vai também contribuir, intercedendo junto da Câmara Municipal de Caminha, para que seja cedida mão de obra para a realização desta obra, onde se pretende que fique, de forma definitiva, a sede do Conselho Directivo dos Baldios de Riba de Âncora. Para tal, vai ser feito um pedido por parte do Conselho dos Baldios da Freguesia, dirigido à Junta de Freguesia, para que este edifício seja cedido por um determinado período de tempo para esse fim. Vítor Barroso pergunta ainda para quando as obras no Caminho das Fontainhas e Paulo Alvarenga diz que, como este caminho atravessa o baldio da freguesia, o Conselho Directivo dos Baldios vai disponibilizar uma verba de quarenta mil euros que para a sua execução e a Junta de Freguesia vai intervir por forma a reduzir os custos através, por exemplo, da cedência de alguma pedra retirada da estrada para Vila Verde. Vítor Barroso chama ainda a atenção para o facto de parte da iluminação pública da freguesia estar desligada. A este propósito, Paulo Alvarenga refere que de facto existem alguns problemas com a manutenção da rede de iluminação pública mas que, no início do próximo ano, vai reunir com os técnicos da EDP para perceber se pode ser a Junta de Freguesia a proceder à substituição das lâmpadas fundidas.

Não havendo mais inscrições no Ponto 1, foi apresentado o Ponto 2 – Aprovação da ata da sessão anterior, que não foi posta à aprovação porque não foi entregue.



ATAS

Foi apresentado o Ponto 3 - Informações e situação financeira da Junta de Freguesia, sendo dado a conhecer que, a vinte e sete de dezembro de dois mil e vinte e um o saldo da junta de freguesia era de mil seiscientos e oitenta e dois euros e noventa e quatro cêntimos. Não houve inscrições neste ponto.

No Ponto 4 - Aceitação da autorização para a celebração de contratos de delegação de competências, de acordos de execução, protocolos e formas de cooperação com a Câmara Municipal de Caminha e com outras entidades, e após apresentadas as diversas propostas, as mesmas foram aprovadas por unanimidade, bem como as respetivas minutas.

Apresentado o Ponto 5 - Aprovação e apreciação do Plano de Atividades e Orçamento 2022; Plano Plurianual de Investimentos 2022 e mapa de pessoal para 2022. Vítor Lourenço pede para se inscrever e começa por sugerir que os valores sejam apresentados de forma mais descritiva. De seguida, refere que considera baixo o montante relativo aos custos com a prestação de serviços, mas acrescenta que percebe que esse valor advém do facto de este tipo de serviços ser contratualizado apenas em situações pontuais. Questiona ainda o facto de estarem previstos, com a toponímia, despesas no valor de sete mil euros, mas tendo sido gastos apenas quatro mil euros. O presidente da junta diz que essa diferença tem a ver com o facto de ainda não terem sido feitas todas as placas previstas. Quanto ao custo das obras em Santo Amaro, Vítor Lourenço diz que os valores não estão conforme o previsto, mas Paulo Alvarenga refere que é porque ainda não foi paga a totalidade da obra, estando em falta cerca de dez mil euros. Vítor Lourenço questiona ainda os valores relativos à aquisição da nova carrinha da Junta de freguesia, cujo custo previsto é de vinte e sete mil e setecentos euros. O presidente da junta de freguesia diz que se aproveitou uma campanha onde o pagamento é feito de forma faseada e sem juros. Em dezembro foi feito o pagamento de cerca de seis mil e setecentos euros e no próximo ano será feito o pagamento restante. Quanto à obra prevista na Rua dos Fojos, Vítor pergunta se será feita apenas uma ou diversas intervenções nesta rua? O presidente da Junta de Freguesia diz que esta é uma obra grande e complexa, que requer negociação com diversos proprietários, recondução de águas, alargamentos, de entre outros, e que por isso realizar-se-á em diversas fases. Terminadas as intervenções e colocados à votação, foram aprovados por unanimidade o Plano de Atividades e Orçamento 2022, o Plano Plurianual de Investimentos 2022 e o mapa de pessoal para 2022, bem como as respetivas minutas.

No Ponto Seis – Período de Intervenção do Público, inscreveu-se Domingos Velho, que referiu ter a expectativa e o desejo que, no próximo ano, se concretize grande parte do que foi

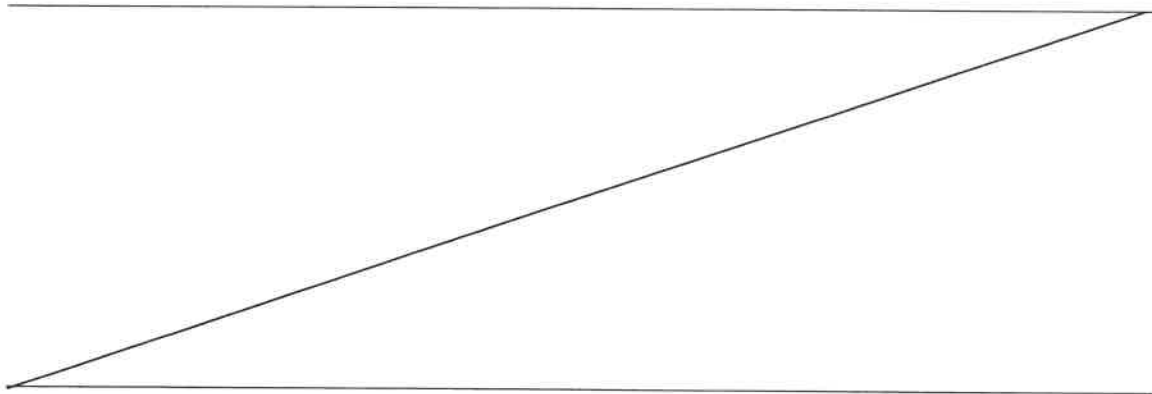


ATAS

proposto, e propõe ainda o restauro da Capela de Santo Amaro e a manutenção do Caminho da Seara. Chama ainda a atenção para o carácter social que não deve ser descurado pela freguesia, considerando ser importante e necessária a realização de um levantamento das situações de precariedade e de pobreza existentes na freguesia. Paulo Alvarenga refere, a este propósito, que a Junta de Freguesia tem feito um grande esforço a este nível, porque reconhece que de facto as coisas nesta área nem sempre funcionam da melhor forma. Quanto ao restauro da Capela de Santo Amaro, essa será uma responsabilidade da Fábrica da Igreja, mas a Junta de Freguesia está disponível para colaborar em tudo o que for necessário para a sua concretização, bem como para a melhoria do seu envolvente.

Por fim, o Presidente da Junta de Freguesia, Paulo Alvarenga, aproveitou o momento para agradecer a colaboração de todos e desejar Boas Festas aos presentes.

Findas as intervenções e terminada a ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

Primeiro Secretário:

Segundo Secretário:



ATAS

Ata nº4

Ao vigésimo nono dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, nas instalações da Junta de Freguesia de Riba de Âncora.

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Mafalda Oliveira, começou por informar que o delegado Vítor Hugo não pôde estar presente e será substituído por Flora Alvarenga.

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Riba de Âncora, Mafalda Oliveira, começou por apresentar a ordem de trabalhos:

Ponto Um – Período antes da ordem do dia;

Ponto Dois – Aprovação das atas das sessões anteriores;

Ponto Três – Informação e situação financeira da Junta de Freguesia;

Ponto Quatro– Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2021;

Ponto Cinco– Apreciação e votação da 1ª Revisão do Orçamento de 2022;

Ponto Seis – Período de intervenção do público.

Foi Apresentado á mesa uma moção de voto de pesar pelo Luís Miguel Alves Vieitas e pelo Luciano Maria Reis Lima Santos (em anexo), sendo esta aprovado por unanimidade.

Apresentado o ponto um pela presidente da Mesa da Assembleia, pediu para se inscrever Vítor Lourenço, que começou por pedir á mesa para apresentar um vídeo por forma a contrapor o que se tinha constado numa assembleia anterior que o nome de Riba de Âncora não se tinha falado numa atuação do grupo de cavaquinhos. Tendo sido aprovado a exibição do referido vídeo.

Paulo Alvarenga referiu que o Vítor Lourenço precisou de se justificar ao que se tinha passado, e que nem sempre houve essa abordagem e que é normal se fale do nome da Freguesia quando se aparece na televisão, acrescentado que esses tipos de guerrilhas são desnecessários.

Vítor Lourenço felicitou o executivo pela publicação sobre o alerta dos monstros e sugerindo a colocação com alerta da multa.

Paulo Alvarenga referiu que é um projeto do vice-Presidente de assegurar o bom funcionamento dos eco-pontos e que prevê que seja colocado uma estrutura em aço córtex para embelezar os mesmos e seja dissuasor de colocar o lixo fora dos mesmos.

Vítor Lourenço agradeceu a tapagem dos buracos e que começou a ser evidente a limpeza e que, entretanto, parou.



ATAS

Paulo Alvarenga referiu que foi pedida á junta que fosse limpo determinado espaço para a passagem de uma procissão do Corpo de Deus. Acrescentou que a junta tem dois funcionários, tem o apoio do Conselho Diretivo e segue sempre uma linha de limpeza desde a Ponte terminando em Vila Verde. Referiu ainda que a junta tem sido muito felicitada por não usar herbicidas, realçando que o verde das valetas atrai as pessoas e que a junta tem ajudado muito as instituições.

Vítor Lourenço referiu que fizeram uma queixa sobre o caminho de "Sendes" que não tem toponímia.

Paulo Alvarenga disse que o caminho agrícola e florestal não tem toponímia por não passam viaturas.

Vítor Lourenço referiu que uma pessoa que não é de Riba de Âncora queixou-se da falta de segurança da estrada da rotunda de Trás o Rio- Aldeia Nova até Vila Verde por não ter rails.

Paulo Alvarenga referiu que é uma novidade, no entanto os condutores tem de ter cuidado na condução, e que de momento não está previsto a colocação de rails.

Vítor Lourenço perguntou qual o ponto dos conteúdos turísticos e sinalização.

Paulo Alvarenga respondeu que não existe nada, referindo que terá de se preparar primeiro as obras, só depois tratar do roteiro turístico.

Vítor Lourenço perguntou qual o ponto de situação da nova funcionária da junta de freguesia e dos apoios do Município.

Rosário respondeu que ainda não há funcionário, estando ainda a decorrer o concurso, Houve 3 candidatas, sendo que uma não compareceu, outra não teve nota de aptidão sendo a Cristiana a única que de momento reúne condições, e que o mesmo está a seguir o procedimento normal da candidatura.

Paulo Alvarenga referiu que a Cristiana será funcionária da junta.

Acrescentou que o júri não é de Riba de Âncora, e que a Cristiana é muito competente que irá ajudar a todos.

Informou ainda que o Sr. Pereira deixará de realizar o transporte das crianças, sendo sido um acordo pacífico.

Vítor Barroso perguntou qual a evolução do levantamento do património.

Paulo Alvarenga referiu que quando se chegou á junta de freguesia era a pior freguesia de Caminha e era urgente fazer esse inventário e passaram vários presidentes de junta e nada foi



ATAS

feito, realçando o trabalho de toda equipa realizado, incluído a de outras forças políticas que não puseram nenhum entrave.

Vítor Barroso perguntou qual o ponto de situação da escola Comendador Ramos Pereira

Paulo Alvarenga referiu que foi feita uma parceria com o Conselho Diretivo dos Baldios, Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Caminha para realizar a obras na parte de baixo do edifício, estando de momento a trabalhar nos escritórios, depois será a parte do salão nobre, onde já se retirou todas as madeiras podres.

Acrescentou que será uma sala para ser visitada a nível nacional.

Vítor Barroso perguntou se iria ser dia da comunidade.

Paulo Alvarenga respondeu que sim e que o programa será a inauguração da sede dos baldios e apresentação das telas dos cursos de pinturas.

Vítor Barroso perguntou qual o envolvimento da junta nas obras da igreja e Sto. Amaro.

Paulo Alvarenga respondeu numa reunião dos baldios tinha sido informado que iria haver uma reunião com todas as instituições para tratar desse assunto, acrescentou que vai empenhar-se para fazer todas obras neste ano. No que toca ao baldio será para apostar nas limpezas do monte e tudo o que for de obras terá de ser este ano.

Vítor Barroso perguntou qual ponto situação do centro de dia.

Paulo Alvarenga referiu que foi lançado o concurso publico

Não havendo mais intervenções no ponto um, passou-se ao ponto dois. Após a leitura da ata foram detetados erros e decidiu-se não votar a mesma, adiando para próxima assembleia.

A presidente da Mesa da Assembleia apresentou de seguida o ponto 3 da ordem de trabalhos e informou os presentes que a vinte de junho do presente ano, a Junta de Freguesia apresentava um saldo positivo de dois mil setecentos e noventa e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos.

No ponto quatro não havendo nenhuma intervenção, foi posta à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade, bem como a respetiva minuta.

No ponto cinco Vítor Lourenço em que moldes foi atribuído verba aos Bombeiros de VPA e Bruno Cerqueira.

Paulo Alvarenga referiu que foi atribuído uma verba de 5000 euros aos Bombeiros de VPA, já aprovada em assembleia para a compra de EPI para os operacionais. Em relação ao Bruno cerqueira é referente ao apoio entregue á escola para aquisição de webcam para o ensino á distancia.

Vítor Lourenço perguntou o que está a ser ou foi feito para que a junta de freguesia deixa de ter dependência do estado.



[Handwritten signature]

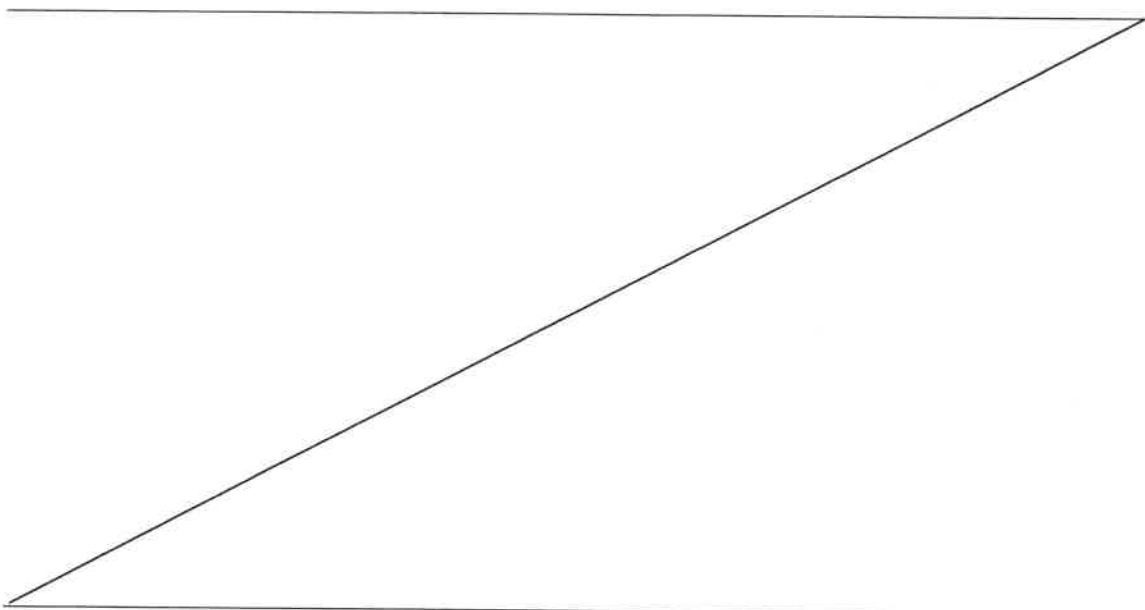
ATAS

Paulo Alvarenga respondeu que todas as juntas são dependentes do estado, assim como os Municípios, acrescentado que as juntas devem alocar o máximo de dinheiro do estado sendo isso o que está a ser feito em Riba de Âncora.

Não havendo nenhuma intervenção, foi posta à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade, bem como a respetiva minuta.

No ponto seis não houve nenhuma intervenção.

Terminada a ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente:

[Handwritten signature]

Primeiro Secretário:


[Handwritten signature]

Segundo Secretário:

[Handwritten signature]



Termo de Encerramento

Tem este livro 60 folhas sequencialmente numeradas e por mim rubricadas, com a rubrica que uso , com a exceção da primeira e da última.

Riba de Âncora, 29 de Abril de 2019

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Márcio Manuel Fernandes Novo)